

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Novembro de 1733.

TURQUIA.

Constantinopla 15. de Setembro.



Exercito Persiano, que ficou vencido na batalha de *Mosul* a 21. de Junho, se retirou para hum sitio forte entre *Kirmanfa*, e *Hamadan*, onde se vai reforçando com Tropas, q̄ concorrem de todas as partes do Reyno, para se opporem às Ottomanas, que por falta de mantimentos se tem dividido, acantonando-se em distancia de algumas leguas huns corpos dos outros.

O Ministro da Emperatriz da Russia, que reside nesta Corte, pedio audiencia ao Gram Vizir, e lhe expoz as razoes, que obrigarão à mesma Princeza a meter as suas Tropas no Reyno de Polonia; acrescentando que dezejava, que o Sultaõ se não quizesse intrometer neste negocio; ao que o Gram Vizir respondeu, que Sua Alteza Ottomanã se não queria embarçar nas couzas de Polonia; e que Sua Excelencia podia assegurar à Emperatriz sua ama, que se tinhaõ mandado ordens ao Ministro Ottomano, que veyo de Stokholm para Varsovia, para que se não intormettesse em couza alguma, que tocasse à eleiçãõ, antes se recolhesse com a mayor brevidade a Constantinopla. Na mesma audiencia que foy dilatada, se queixou o Ministro

Ddd

Russiano

Ruffiano da violencia, que os Tartaros haviaõ commettido, querendo invadir o territorio da Emperatriz, obrigando as suas Tropas a defenderlhes a entrada com a força das armas, sobre o que, o mesmo Vizir respondeo, que era muy natural a defença, e que lhe parecia justo tudo o que os Ruffianos tinhaõ obrado. O mal contagiozo que reynava em *Alepo*, cessou, depois de haver feito perecer muitas mil pessoas no discurso de quatro mezes. Abriraõ-se as cazas a 25. de Julho, e os habitantes se recolheraõ outra vez à Cidade, onde se tem começado a exercitar já o Commercio.

## I T A L I A.

*Veneza 22. de Outubro.*

**P**Or hum navio Inglez vindo de *Zante*, que entrou no porto desta Cidade a 21. do mez passado, temos a noticia de haver visto naquella Ilha a *Monf. Erizzo*, Provedor General do mar, com cinco naos de guerra, e quatorze galès. No mesmo dia partio daqui para *Corfú* a fragata *S. Vicente* com varias muniçoens de guerra, e huma consideravel somma de dinheiro, para pagamento das Tropas, que estaõ aquarteladas naquella Ilha, levando juntamente os forçados, que ham de servir nas duas galès, que alli se mandaraõ fazer de novo. Todos os navios da frota mercantil, que os negociantes desta Cidade mandaraõ este anno às escalas do Levante, tem voltado já a este paiz; onde se espera brevemente o Marquez de *Froulay*, que *El Rey* de França tem nomeado para vir por seu Embayxador a esta Republica. A equipagem de huma Tartana, que chegou de *Pesaro* confirma a nova, da grandissima tempestade, que houve nas Costas da *Marca de Ancona*, a 18. de Setembro, por tempo de muitas horas, deixando sumergidos, e destroçados muitos navios, e cauzando consideravel estrago na Cidade de *Ancona*, onde derribou huma parte do novo *Lazareto*, que se acabava de edificar à custa do Papa, destruindo muitas cazas, e chegando os seus effeitos até à Cidade de *Loreto*, onde tambem padeceu algum prejuizo a milagroza Igreja de nossa Senhora. As cartas de Roma nos daõ a noticia, de ser falecido em *Pistoya* a 16. de Setembro o Cardeal *Banchieri*, e nomeado para Secretario de Estado do Papa em seu lugar o Cardeal *Firrao*; e que a 28. do proprio mez, fizera Sua Santidade hum Consistorio secreto, no qual nomeára para Cardeaes a *Monf. João Bautista Spinola*, Governador de Roma, natural de Genova, e a *Monf. Matteo Passeri* seu Auditor, Napolitano, ao qual fizera huma penção de 4U. escudos Romanos, para poder sustentar o fausto da sua dignidade.

Genova 27. de Outubro.

**A** Scattas de *Parma* nos asseguraõ a boa disposiçaõ do Infante Duque D. Carlos, e dizem haver Sua Alteza recebido por hum Correyo extraordinario, a noticia, de haver ElRey de *Sardenha* declarado a guerra contra o Emperador; e as Tropas Francezas passado os Alpes, para se unirem com as Piamontezas. De Florença se escreve haver o Gram Duque feito Cavalleiro da Ordem militar de S. Estevaõ, ao Marquez de *Villa Piana*, Napolitano, que serve de Coronel nas Tropas delRey Catholico. O Mestre de hum navio Francez refere, haver chegado já alguma Cavallaria Hespanhola, à Provincia de *Languedoc*, fazendo caminho para *Antibes*, onde dizem se ha de embarcar em navios da sua naçaõ, para ser conduzida a *Leorne*. De *Barcelona* se aviza, que a Infantaria destinada para hum expediçaõ secreta, estava já embarcada, e só esperavaõ oito naos de guerra, para lhe servirem de Comboy; que em *Alicante* se achavaõ promptas a partir dezafete naos de linha Hespanholas, que tambem esperavaõ as ultimas ordens da Corte para se fazerem à vela.

Em *Corsega* continuaõ as perturbaçoens, commettendo os descontentes muitas dezordens contra a forma do Governo, que esta Regencia estabeleceu ultimamente naquella Ilha, necessitando os Commissarios Geraes desta Republica, de aplicar cada dia mayor vigilancia, para impedir a introducçaõ de armas, e muniçoens de guerra, de que se pretendem prever aquelles habitantes; e nesta Cidade se vive com grande susto, de que os Corsos à vista dos grandes movimentos militares, que se fazem na Europa, se poderaõ aproveitar da occasiaõ, para nos pôr em mayor embaraço.

Milão 20. de Outubro.

**N**A segunda feira 28. do mez passado, mandou o Conde de Daun, nosso Governador General, partir pela posta para *Turin* ao Baram *Peclini*, com avizos importantes ao General *Philippi*, Embayxador de Sua Magestade Imperial naquella Corte; e huma hora depois da sua partida, chegou a esta Cidade hum Expresso despachado pelo mesmo Ministro, que entregando algumas cartas ao Conde de *Dann*, continuou a toda a pressa a sua viagem para *Vienna*. Soube-se que o General *Philippi*, sendo informado, de que as Tropas Francezas marchavaõ para *Saboya*, pedira audiencia a ElRey de *Sardenha*, e lhe participara esta noticia, offerecendolhe em nome do Emperador, hum soccorro de 15U. homens, para o ajudarem contra qualquer empreza, que os Francezes pudessem maquinar; porèm que aquelle Principe lhe respondera, que lhe agradecia muito o seu zelo; porèm que as Tropas Francezas não entravaõ como inimigas nos seus

seus Estados, de que ficando aquelle Ministro muy admirado, despachára o referido Correyo, para communicar esta noticia á Corte de Vienna. O Conde de Daun recebeu depois avizos reiterados da marcha dos Francezes, e Saboyanos para a nossa fronteira. Fez retirar a sua familia para a Cidade de *Cremona*, com todo o dinheiro que havia nos cofres dos thezoureiros; e depois informado das apressadas marchas dos inimigos, se retirou tambem daqui para a mesma parte; fazendo sair dalli para *Mantua* a Condessa sua esposa, e a sua familia. Muitas de distincção de *Tortona*, *Pavia*, *Novara*, e outras Cidades deste Ducado, se vão retirando para *Genova*; e o mesmo fazem as Religiozas de differentes Mosteiros. O Governador aplica todo o seu cuidado a fortificar quanto he possivel as Praças de *Mantua*, *Tertona*, e *Picighithone*, e a mesma Cidadella de *Milaõ*, para os pôr em melhor estado de defença; mas se receya que as precipitadas marchas das Tropas Francezas, possaõ achar ainda dezapercebidas algumas. Tudo neste paiz se acha com hum grande susto, e confuzão, depois que se soube, que havia já chegado a *Vercelli* hum parte do Exercito de França. De dia, e de noite se trabalha em conduzir muniçoens de guerra, e mantimentos em abundancia, para o Castello desta Cidade, cuja guarnição se reforça consideravelmente. Tambem se tem reforçado com algumas Tropas Imperiaes, das que estavaõ acantonadas pelas aldeas, a Cidade de *Novara*, que se entende será a que os inimigos atacarão primeiro. Dezamparar-se-hão todas as que não poderem fazer larga resistencia, para defender melhor as principaes, como sam *Novara*, o nosso Castello, *Picighithone*, e *Mantua*. Despachou-se a Vienna hum Expresso a pedir hum soccorro prompto; e entretanto se vão passando para *Mantua* os effeitos mais estimaveis, os Tribunaes, e a mayor parte da Nobreza. A esta hora se espalha a voz, de haverem desembarcado em *Villa Franca de Niza* algumas Tropas Hespanholas. Os Residentes de França, e Sardenha que estavaõ nesta Cidade, se foraõ sem se despedir de ninguem.

*Turin 21. de Outubro.*

**N**Esta Corte se tem publicado a som de trombetas, e atabales a concluaõ de hum aliança, feita entre as Coroas de França, Castella, e Sardenha, e declaraçaõ da guerra contra o Emperador. As Tropas Francezas atravessaraõ os Alpes com felicidade, e chegarão a 19. do corrente ás vizinhanças desta Corte, onde tambem chegou *Monf. de Fontanieu*, Intendente de *Granoble*, para regrar tudo o que pertence à sua subsistencia. Espera-se que a 28. se acharão juntas todas as Tropas de França, para se unirem com as *Piamontezas*, para cujo effeito se dispoem *El Rey* a sair desta Cidade a 27. e ambas

as Naçoens se porão em marcha, para entrarem no Estado de Milão, e fazerem por aquella parte guerra ao Emperador, pretendendo Sua Magestade contribuir, quanto lhe for possível, para com os seus aliados, reduzir o Emperador, a moderar o excesso do seu poder, como se expressa no Manifesto, que Sua Magestade mandou publicar. O General *Philippi*, Ministro do Emperador, foy mandado embargar, sem se divulgar a razão; porém suspeita-se, que será sómente a sua detença, até que hajaõ saído dos Estados do Emperador, os Ministros, que El Rey tinha na Corte de Vienna.

### HELVECIA.

*Schafhausen 24. de Outubro.*

**T**odos os avizos de Italia confirmaõ uniformemente haverse concluido huma Triple aliança, entre Suas Magestades Christianissima, e Catholica, e El Rey de Sardenha. As cartas de *Milão*, dizem, que o Conde de Daun, tendo a noticia, de que os Francezes e Saboyanos se dispunhaõ a entrar nas terras daquelle Estado, mandara logo meter nas Praças fortes todas as Tropas Imperiaes, que se achavaõ quartelladas pelas cazas dos Camponezes; e que hia fazendo todas as dispoziçoens necessarias para segurança do paiz: que se havia recebido alli a noticia por hum Expresso, de que algumas Tropas Francezas, unidas com as Saboyanas, haviaõ chegado a *Mortara*, dez legoas distante de *Novara*. O Principe de Baude Durlach se retirou para *Basilea*, onde chegou terça feira passada, fogindo aos embaraços da guerra, por fazer caminho pelos seus Estados o Exercito de França, ao qual os seus Vassallos sam obrigados a fornecer aveya, feno, e gados, mediante o que, se lhes tem prometido não commetterem os seus Soldados a menor dezordem; e com effeito faz o Marechal de Berwick pôr salvas guardas por toda a parte. Aviza-se de *Coira*, que tendo o Ministro Cezareo noticia da marcha das Tropas Francezas para Italia, tinha apressado extraordinariamente a leva de algumas Tropas, que lhe tem permitido as ligas dos Grizoens.

### ALEM ANHA.

*Strasburgo 23. de Outubro.*

**N**A tarde de 12. do corrente se embarcãraõ 20. Companhias de Granadeiros, e 2U. Mosqueteiros em muitos barcos, que tinhaõ promptos, e atraveçando o *Rheno*, chegãraõ pelas tres horas ao lugar de *Ognat*, cujos habitantes affustados com hũa vizita, que nam

esperavaõ, se puzeraõ em fuga com os mõeis de que faziaõ mais estimaçãõ; porém o Commandante deste destacamento, mandando chamar o Ministro Lutherano, e o Balio, lhes disse, que podia assegurar, aos naturaes do paiz, que as Tropas del Rey seu amo, não commetteriaõ dezordem alguma; e que assim se podiaõ deixar ficar nas suas habitaçcens. A 13. se começou a fabricar à parte esquerda do Forte de *Kehl* huma ponte de barcos, que se acabou pela huma hora depois do meyo dia: quem primeiro passou por ella foy o Preboste do Exercito, com a sua gente, para fazer as mesmas seguranças aos moradores dos lugares da outra parte do rio, dizendo-lhes, que não pertenderiaõ delles mais que lenha, e palha pelo seu dinheiro. Logo se fez passar hum destacamento de Infantaria, e Cavallaria, que foy seguido das mais Tropas do Exercito. A 14. de tarde passou o *Rheno* o Marechal de Berwick, com os Principes de *Conti*, e de *Dombes*, o Conde de *Eu*, e muitos Generaes. As Tropas, que campavaõ em *Soblestat* passáraõ no mesmo dia, depois de haverem tomado paõ para quatro: atravessáraõ por esta Cidade, e perto da noyte avistáraõ o forte de *Kehl*. O Governador vendo, que o exercito Francez tinha passado, mandou pôr o fogo ao arrebalde para impedir às nossas Tropas o facilitar os seus aproches, alojandose nelle. Trabalhose naquelle dia em fazer outra ponte à parte direita do Forte, que se acabou a 15. e por ella passáraõ o Rio as mais Tropas, ainda que com alguma confuzaõ, pela grande ancia com que todos queriaõ já verse da outra parte, lo que poderia ser muy perigozo se houvesse Tropas Imperiaes, que lhes fizessem opozizaõ. Fabricouse hũa bateria de canhões, e morteiros em huma Ilha fronteira ao mesmo Forte, para tirarem ao Hornaveque. Logo immediatamente foy o Forte investido, e se mandáraõ fazer fachinas, e gabioens nas Ilhas do *Rheno*, pelos Payzanos das Aldeas vesinhas. Não se fizeraõ linhas de circumvalaçãõ, nem contravalaçãõ por parecer hum trabalho inutil.

Na noite de 19. para 20 pelas 7. horas da noite, se abriu a trincheira bem ao longo, por poupar a gente, à ordem do Marquez de *Paysegar*, Tenente General do Senhor de la *Billardiere*, Marechal de Campo, e do Marquez de *Houdetot*, Brigadeiro, e 2U. trabalhadores. Atirou-se pouco de parte a parte, e não se disparou nem hum só mosquete. A 20. desde o meyo dia até às cinco horas da tarde não fizeram os Alemaens mais que doze tiros de canhão sobre os nossos trabalhadores, mas sem algum mau successo. A 21. se apoderaram os Francezes de hum Hornaveque, com perda de 53. soldados, e hum Engenheiro, e trabalháraõ em formar hũa bateria em distancia de 20. braças do caminho coberto da obra ganhada. O Principe de *Con-*

ti, ( que se applica muito à arte da guerra , e se faz amar geralmente não só dos Officiaes mas dos Soldados ) entrou de guarda à trincheira neste dia. Adiantaram-se os approches até o arrabalde. Começaram-se a lançar no Forte muytas bombas da bateria da Ilha , e que se continuou com muyto vigor nos dias seguintes. A 22. avançaram os Francezes as suas trincheiras até a esplanada da contra escarpa , não obstante o fogo que fez a guarnição, que neste dia foy muy continuo , e muito mais de noite ; mas não embaraçaram com elle, que as nossas Tropas se não alojassem na meya lua avançada. O nosso Exercito consta de 54. batalhoens de Infantaria, e 66. esquadrans de Cavallaria. Tem o seu quartel General no lugar de *Suntheim* com o lado direito encostado no lugar de *Goltchir*, que cobre a segunda ponte , e o esquerdo no de *Audenheim*. O Forte parece se dispõem a fazer huma vigorosa defença. A sua guarnição consiste em 2500. homens. Tem só 11. canhoens de ferro, e 5. milheiros de polvora. Assegura-se haverse destacado hum corpo consideravel de Tropas do Exercito para outra expedição mais importante, que se não divulga.

*Philipsburgo 28. de Outubro.*

**O**S Francezes estão atacando o Forte de *Kehl* com muyto vigor; porèm encontram nos sitiados hũa brava resistencia; e mayor do que esperavam. A guarnição fez huma sahida em que matou mais de 500. homens entrando neste numero 200. Officiaes , e com estes, alguns de distincão. O Governador , que he o General *Phul* tem feito outras sahidas sobre os inimigos com bom successo ; e dizem, que em huma, elle mesmo lhes encravou tres dos seus canhoens. Os Francezes , que ao principio desprezavam a empreza , e não quizeram fazer linha de circumvalação , começaram já a trabalhar nella; mas sem embargo do valor do General, e das Tropas que guardam o Forte, se espera por instantes a nova do seu rendimento; porque não ha esperança de que possa ser soccorrido. Os Francezes tem pedido aos lugares vezinhos subditos do Imperio, 9U. paizanos para fazerem, e levarem faxinas ao exercito ; 80U. quintaes de feno , 2U. medidas de aveya , e 90. vacas. Esta Praça se acha tambem com o susto de ser sitiada , depois da tomada de *Kehl* ; e o nosso Commandante faz todas as disposições necessarias para huma vigorosa defença. Tem-se cuydado em reforçar a praça de *Friburgo*, que tambem he das ameaçadas. O Regimento de *Saxonia Veymar*, que passou por *Heilbron* chegou com felicidade àquella Praça ; o de *Saxonia Eysenach*, que se hia meter em *Brisach*; não podendo adiantar a marcha pelo

pelo receyo de ser cortado pelos Francezes, se veyo meter nesta Praça, que ainda deve ser guarnecida com mil homens das Tropas do Circulo de Francovia, e para fazer mais difficil a expugnação aos inimigos, tomou o nosso Commandante a resolução de fazer inundar toda a circumferencia desta Praça.

Agora chega a noticia de haverem os Francezes dado no dia 26. hum assalto geral ao forte de Kehl; que foraõ rechafados com perda consideravel; porèm espera-se a confirmação deste successo.

*Vienna 21. de Outubro.*

**C**Hegou hum Correyo do Conde de Daun Governador General de Milam com avizo de começarem os Francezes a apparecer nas fronteiras daquelle Estado; e logo esta Corte expedio novas ordens para marchar para Italia o mayor numero de Tropas que for possivel. Está-se formando hum Regimento novo no Ducado de *Stiria*, tambem destinado para Italia, e mandam-se levantar com toda a pressa mais 8. de Infantaria, e 2. de Cavallaria. O nosso Exercito que marcha de Pilsen para o Rheno se espera que seja reforçado com 1000. homens de Hanover, 500. de Haffia, 2500. de Wolfenbuttel, e 2500. de Wurtzburgo.

Por avizo de Mons. Dahlman, Rezidente do Emperador em Constantinopla, mandado por hum expresso, se sabe que os Persianos depois da grande batalha que perderam em *Mosul*, largáraõ a Cidade de *Taurizio* para se aproveitarem do grande numero de Tropas que a guarneciaõ, e que vaõ ajantando hum grande Exercito entre *Kermascheg*, e *Hamadan*; com cuja noticia o Seraskier Turco *Topal Osman Bachá* começava a reunir as suas Tropas, que por falta de viveres tinha separado, para se opor aos inimigos que obstinadamente querem continuar a guerra.

Hontem se recebeu outro Expresso do Conde de Daun sobre cujos despachos se fez logo hum grande Conselho na presença do Emperador, que abriu a conferencia com hũa breve fala, em que insinuou aos Ministros, quanto lhe era sensivel o procedimento del Rey de Sardenha; e entre as mais cousas que alli se tratáraõ, se propoz annullar a investidura que ultimamente se deu àquelle Principe dos Estados de *Saboya*, e *Piamonte*; e ao sair se despacháraõ ordens ao Conde de Daun para se defender como pudesse até chegarem as Tropas com que o mandavaõ soccorrer, que marchariaõ com toda a pressa.

O Conde Mauricio *Antonio Salari de Broglio*, Ministro Plenipotencio del Rey de Sardenha nesta Corte, havendo recebido hum Correyo



reyo del Rey feu amo com ordem, de se recolher a Turin, partito com effeito, sem se despedir do Emperador, nem dos seus Ministros. Os Plenipotenciarios nomeados por Sua Magestade Imperial, e pelo Eleitor de Baviera para ajustarem as differenças, que ha entre esta Corte, e a de Munick, não tem podido convir na amigavel composição que se dezejava, e se entende, que se não terminarão tam depressa as difficuldades que agora a embaraçam. Tambem corre a voz de haver o Eleytor de Colonia recusado às Tropas Pruffianas a passagem, e quartéis que se lhes tinhaõ assinado no seu Eleitorado de Colonia, e no seu Bispado de Munster.

Recebec-se carta do Conde de Kuffstein Ministro do Emperador aos Principes do Imperio, em que aviza, que muitos membros (ou Estados) do Corpo Germanico pareciam estar sinceramente dispostos a unir as suas forças com as de S. Magestade Imperial, para rechassarem os ataques das Tropas Francezas; e que do mesmo accordo estam os cinco circulos associados juntos em Franckfort; porque tinhaõ convindo em dar hum socorro de Tropas ao Emperador com as muniçoens, e mantimentos necessarios; e que o circulo de Franconia em particular prometia pelo seu contingente pör 11U. homens em Campanha. O Emperador se mostra grandemente satisfeito da boa defenfa, que o General *Phal* tem feito no Forte de *Khel* contra os Francezes, e se lhe manda recomendar, que continue na mesma forma até a ultima extremidade.

## F R A N C. A.

*Pariz 21. de Outubro.*

**A** Noticia da segunda eleição, que se fez em Polonia a 5. deste mez, a favor do Eleitor de Saxonia, se não divulgou nesta Cidade se não a 23. publicando-se ao mesmo tempo todas as circumstancias que a fazem nulla, e assim de nenhum prejuizo para a del-Rey Stanislao. Aqui se espera que este Principe se sustentará no Trono, e que poderá dessipar brevemente as forças dos seus inimigos, fundando-se nas negociaçoens, e intelligencias secretas que apparecerão no teatro da Europa, quando menos se imaginar. Affegura-se, que o exercito da Coroa de Polonia consta já de 30U. homens, além de 20U. Lithuanos, e que os Payfanos inquietam continuamente as Tropas Russianas. Dizem que hum consideravel corpo de Tattaros fará huma grande diversão às forças da Russia: Que o Gran Turco mandará hum Exercito a Polonia: Que Suecia porá 20U. homens pela parte da Pomerania; e El Rey de Prussia 30U. contra o Eleitorado de Saxonia, a fim de que os Saxonios acudam à sua defenfa.

Por hum expresso que hontem chegou de Alemanha despachado pelo Duque de Berwick, se tem a noticia, de que o forte de Kehl continuava ainda a defenderse, porém que se entendia o não poderá fazer muyto tempo; e que assim deixando gente bastante para sustentar o sitio, marchava com 50U. homens divididos em dous corpos por dentro do Imperio. Huns discorrem, que atravessará Alemanha até Saxonia, outros que irá pela *Floresta negra* (chamada em outro tempo a *Silva Hercinia*) até junto a Baviera, para que unido-se com as forças daquelle Eleytor, possaõ entrar a fazer guerra ao Emperador nos seus Estados hereditarios, onde as expugnaçoens das praças podem ser menos deficeis, e os effeitos mais sensiveis ao Emperador. Este exercito vay bem provido de todas as cousas necessarias na Campanha, e os habitantes concorrem a vender no arrayal todos os frutos do Paiz.

Do Exercicio destinado para a guerra de Italia chegou já a mayor parte à Vargea de Turin, e o resto vay chegando actualmente. Todas estas Tropas depois de haverem passado mostra na presença del Rey de Sardenha, marcharam em direitura a *Novara*, e *Tortona* para se apoderarem destas duas Praças; e irem depois logo sem se deterem até Milam. O Marechal de Villars partio desta Cidade a 25. bem disposto, e vigorozo, ainda que adiantado em annos. Assegura-se que ao despedirse del Rey lhe dissera, que esperava que as suas Tropas haviam de ouvir a Missa do Natal na Sé de Milam.

He certo, que se concertam todas as naos de guerra, que ha nos portos deste Reyno, e se fabricam outras de novo; determinando Sua Magestade ter na Primavera proxima 50. naos de guerra preparadas. Em Marselha houve a infelicidade de pegar o fogo casualmente na Santa Barbara de huma nao, que tinha chegado de Cadiz carregada de patacas, e outros effeitos, que valeriam por tudo 500U. libras, e arder inteiramente, salvando-se só o Capitam, e duas pessoas que tinham ido a terra, e perecendo nella 40. passageiros, e toda a equipage.

As Tropas commandadas pelo Conde de Bellille entraram em *Nancy* a 13. do corrente. Sua Magestade Christianissima tinha mandado advertir, alguns dias antes à Serenissima Duqueza viuva, por *Monf. de Verneuil*, que na prezente conjuntura se não podia dispensar de segurar aquella Praça para tirar a seus inimigos os meyo de se apoderarem della; porém que a intençam de Sua Magestade não era tirarlhe a authoridade que Sua Alteza tinha, nem ao Duque seu filho, que continuaria a lograr todos os direitos de Soberano na extensaõ dos seus Estados.

H E S P A N H A.  
Madrid 17. de Novembro.

**A**S cartas que ultimamente se receberam de *Oran* referem , que sendo o Marquez de Villadarias, Commandante General daquella Praça, informado no dia 23. de Outubro, de que algũas Tropas dos Infeis marchavaõ para o lugar de *Canastel* , que està na obediencia desta Coroa , mandou fazer hum destacamento de mil homẽs à ordem do Coronel D. Francisco de Moura , que naõ encontrando ja os inimigos na referida povoação, e recolhendo-se para *Oran*, foy no caminho acometido por elles tres vezes , e a ultima pela retaguarda com a espada na maõ ; mas que havendo sido em todas rechassados , e perdido muyta gente , entre a qual houve pessoas de distincão, se puzeraõ em desordenada fogida; recolhendo-se as Tropas del Rey à Praça com a perda de hum soldado morto , e de hum Official, e sete soldados feridos.

Tambem se soube por carta de *Alicante* , que havendo sahido daquelle porto a 8. deste mez D. Antonio Zelaya com tres Galẽs, de raça a hũa setia, que navegava com bandeira Franceza, e conheceu ser de Mouros ; e que depois de quatro horas de combate , que começou pelas 8. da noite, e acabou pelas 12. foy abordada , e rendida pela Galẽ S. Filipe com 128. Turcos , e Mouros , em que entraraõ 7. feridos: custando-nos somente a vitoria quatro mortos, e seis feridos. Esta embarcação era guarnecida com 14. canhoes , 20. pedreiros, e 130. homens de equipage , de que morreraõ dous na peleija; e era commandada pelo famoso Corsario *Archimuray* , que tambem ficou prisioneiro.

P O R T U G A L.  
Lisboa 3. de Dezembro.

**S**Egunda feira da semana passada se divertiraõ na pesca , na banda dalẽm do Tejo , a Rainha nossa Senhora, os Principes , e os Senhores Infantes, D Carlos, e D Pedro; e passando daquelle sitio ao de Bellem, se recolhẽraõ no mesmo dia a Lisboa. Na terça feira, com a occasião de ser Vespõra da gloriosa Virgem , e Martyr Santa Catharina de Monte Sinay, visitaraõ as mesmas Senhoras a Igreja dedicada à propria Santa, de que sãõ Padroeiros os Mercadores de livros desta Cidade , e na quarta feira de manhãa foraõ fazer oração à Igreja de Santa Catharina de Ribamar, dos Religiosos Capuchos Arrabidos. Na festa feira se divertiraõ no passeyo do Rio , e depois foraõ ouvir cantar a Ladainha na Igreja das Religiosas da Madre de Deos.

O Senhor Infante D. Francisco se acha em Zamora Correa, e o Senhor Infante D. Antonio em Pancas, onde Suas Altezas se ajuntão muitas vezes para se divertirem nas montarias dos javalis.

Segunda feira 24 de Novembro deu a luz huma primeira filha a Senhora Dona Maria Gaetana de Bourbon, mulher do General D. Brás Balthazar da Sylveira.

Em 26. de Novembro faleceo de hum accidente em idade de 42 annos, o Dezebargador Agostinho Duarte Salvado, moço da Cámara del Rey nosso Senhor, Collegial, que foy do Collegio de S. Pedro, e actualmente Provedor dos Orsaõs, e Capellas; foy sepultado na Igreja da Congregaçãõ do Oratorio, aonde no dia seguinte se lh: fizeraõ as honras funeraes, com a assistencia dos principaes Cavalheiros, e Ministros da Corte.

*Saõ irãõ novamente impressos em oitavo os dous livrinhos da verdadeira Devoçãõ e culto dos Santissimos Coraçõens de JESUS, e de MARIA, compostos pelo Reverendo Padre Mestre Jozè Galliffet da Companhia de JESUS, e accrescentados com o seu exercicio particular, e publico, e com hũa Devogaõ piissima para venerar o Santissimo Sacramento quando se expõem em Lausperenne. Acharseãõ na Sacristia da Igreja de Santa Monica de Lisboa Oriental, e na logea de Antonio de Sousa da Sylva Mercador de livros, na rua nova.*

*Imprimiraõ-se os Trabalhos de Jesus, em dous tomos acrescentados com a vida do Autor, o Veneravel P. Fr. Thomè de Jesus, e à margem os lugares da Sagrada Escritura e Santos PP. e couzas mais notaveis, com taboadas copiozas, para os Evangelhos que se pregaõ. Vende-se na logea de Estevoã Thomàs livreiro, a Santo Antonio.*

*Onde estas se vendem, se acharã a Declaraçãõ feita por parte do Emperador, e dos seus aliados, ao Primaz de Polonia, Governador do mesmo Reyno durante o interregno; e o Manifesto del Rey de Sardenha. Tambem na mesma parte se acharã o del Rey de França.*

*Na semana proxima se acharã na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha o Almanak do Astrologo moderno, que alem dos aspectos, da Lua com os Planetas para a pronosticaçãõ dos tempos quasi todos os dias, trata das Ilhas encubertas, e tambem hũ Catalogo curioso de toda a Religiaõ Seráfica.*

*Chegarãõ a esta Corte a semana passada huns Alemães, com canarios brancos, e de varias cores; os quaes assistem junto ao arco do Ouro, na mesma parte aonde estiverãõ ha dous annos.*

*Quem quizer comprar o Officio de Escrivaõ dos Orsaõs da Villa da Covilhã, pòde falar com Domingos Pisheiro Ferreira, morador na freguezia de Santa Marinha de Lisboa Oriental, ou com Domingos Alvares de Freitas, Escrivaõ do Izento de Santa Cruz de Coimbra.*

*Na Off. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N.S. Cõ as licenças necess.*

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 10. de Dezembro de 1733.

RUSSIA.

*Petrisburgo 17. de Outubro*

Hegou a esta Corte o Sargento mayor *Gehema*, com a noticia de haver sido eleito, e acclamado Rey de Polonia o Eleitor de Saxonia, o que foy ouvido com huma universal alegria de todos os habitantes desta Cidade. A Emperatriz mandou logo chamar ao Conde de *Lynar*, Ministro do mesmo Eleitor, para lhe dar o parabem, e lhe assegurar, que o hade assistir com todas as suas forças. Mandou tambem Sua Magestade Imperial despachar novas ordens positivas ao General *Lasci*, para ir bloquear a Cidade de *Dantzick*, e a bombardar, no caso que o seu Magistrado não expulsa della a El Rey *Stanislao*. Com a occasião de noticia tam favoravel às idéas desta Corte houve este dia no Paço huma grande festa. As Tropas, que actualmente temos em Polonia, montão 53U500. homens, de que huma parte se acha junto a *Varsovia*, e o resto em marcha para a mesma parte. Além desta gente ha tambem hum corpo de 20U. homens na fronteira, prompts a entrar no mesmo Reyno; no caso, que sejaõ necessarios. Expediram-se ordens ao Almirante *Sinawin*, para se recolher com a Armada Russiana aos seus portos; deixando ficar sómente quatro fragatas, que con-

Eee

tinuarão

tinuaráõ a cruzar nas costas da Prussia. Tem-se recebido avizo ; de haver hum grande numero de *Hordas* de Tartaros , occupando , varios postos , desde *Choczim* até á fortaleza de *Bialacerkiew* , pertencente a Polonia.

P R U S S I A.

*Dantzick 24. de Outubro.*

**A** Corte del Rey se augmenta todos os dias com a chegada de hum grande numero de Senhores , e Gentishomens , que vem offercer a Sua Magestade o seu prestimo, e portestarlhe a sua obediencia, depois de se haver recebido a noticia da eleiçaõ , que se fez a 5. do corrente a favor do Eleitor de Saxonia , chegou a confirmaçaõ , por hum Correyo despachado pelo Conde *Potocki* , Regimentario da Coroa , com as circumstancias , que tudo se fizera com muita dezordem ; que o General *Lasci* , Commandante das Tropas Russianas , se vira muy affustado , com a dezuniaõ , que havia entre os opostos , porque cada hum dos principaes , naõ cuidava mais , que em augmentario seu partido , pertendendo ser Rey ; que o Palatino de *Crakovia* se quiz retirar da confederaçaõ ; e que o General *Lasci* , considerando , que qualquer instante de dilacaõ podia ser prejudicial ás idéas da sua Corte, resolveo acclamar o Eleitor de Saxonia, e sem pedir os votos á Assembleia , clamou , *Viva Augusto terceiro Rey de Polonia* , e *Gram Duque da Lithuania* ; que o Bispo de *Postnania* o acclamara depois, e entrara com os que se acháraõ nesta pertencida eleiçaõ na Igreja dos Monges Bernardos a cantar o *Te Deum*. Accrescenta mais jo Conde *Potocki* na sua carta , que sahira com as Tropas da Coroa do Territorio de *Varsovia* , com o receyo de lhe faltarem as forrages ; e que logo o partido dos opostos, e os Russianos. passáraõ o *Vistula* ; que elle com este avizo, havia ordenado ao Palatino de *Lublin* , continuasse a ajuntar as Tropas, e se chegasse o mais que puder para este paiz, a fim de impedir aos Russianos, e Saxonios o avançarse para a Prussia Poloneza. O Conde de *Lewolde* , Ministro da Russia , mandou notificar ao nosso Magistrado , que no cazo , que El Rey *Stanislao* naõ sahisse desta Cidade , marcharia hum Exercito de 36U. Russianos, para o obrigar a sair. Esta notificaçaõ consternou notavelmente a todo este povo , e El Rey mesmo mostrou sentimento , de que por sua cauza houvessem de padecer estes moradores algum prejuizo ; porém o Magistrado lhe assegurou que pela conservaçaõ da sua Real pessoa , faria toda a diligencia , por deixar inuteis , quantos projectos dos Russianos poderiaõ formar, e assim tem frequentes Assembleas , para ponderar os meyo de que se hade valer , no caso , que as Tropas Russianas , executem o que ameaçaõ. Ordenou que se levantem 2U. homens. Mandou reparar com toda a pressa as suas

suas fortificaçoens : Escreveu às Potências maritimas , e a ElRey de Prussia , implorando a sua protecção ; e entretanto escreveu á Emperatriz da Russia, mostrando, quanto he justificado, o que obra na presente conjuntura , e rogandolhe muito , queira ordenar às suas Tropas , não entrem nas terras do seu termo. ElRey assiste muitas vezes nas conferencias que os grandes de Polonia fazem , sobre os meyo de augmentar as Tropas da Coroa, e formar hum Exercito capaz de disputar aos Russianos a entrada na Prussia Poloneza; e Sua Magestade se meterá pessoalmente na frente das suas Tropas, tanto que chegar hum Correyo que espera. Esta semana nos faltou o de Varsovia ; porém por outra parte se teve avizo , de que os Russianos estavaõ em marcha para *Torn* , com intento de a continuarem para esta Cidade. Affigura-se, que o nosto Magistrado recebêra huma representação da parte do Eleiror de Saxonia , para o reconhecer como Rey de Polonia ; e que ao mesmo tempo lhe deu a ponderar o perigo a que se expunha, se as Tropas Saxonicas, e Russianas, entrassem nos limites da sua jurisdicção, e lhe puzessem sitio. Todos os dias chegaõ muitos Expressos. Antehontem à noite chegou hum ao Primáz ; e hontem de tarde outro ao Conde de Monti, com dous Postilhoens diante tocando, com o avizo, de haverem os Francezes passado o Rheno com hum Exercito de 60U. homens , o que encheo de alegria a ElRey, e a todos os grandes de Polonia, que aqui se achaõ ; e desde então começou a correr a voz , de que as Tropas Francezas se encaminhaõ a fazer a guerra contra Saxonia. Dizem , que o Nuncio do Papa tem ordem para dar o parabem a ElRey Stanislao da sua eleição.

### D I N A M A R C A .

*Copenhague 27. de Outubro.*

O Conde de *Plelo* , Embayxador delRey Christianissimo , recebe muitas vezes Correyos de Pariz , mas não transpira no commum nada do que contem os seus despachos. A Esquadra Franceza, que sem chegar a *Dantzick* voltou a 13. para passar o *Zonte* , achou huma ordem da sua Corte em *Elseneur*, por virtude da qual, as naos mayores, continuáraõ a sua viagem para *Brest*, e as cutras voltáraõ a esta bahia, para irem invernar em *Dantzick*, ou em *Suecia*. A Armada Russiana , que cruza na altura da Ilha de *Bernholm* , foy reforçada com tres naos de linha. Affigura-se , que Sua Magestade Dinamarqueza, tem prometido ao Ministro do Emperador , que mandará algumas Tropas auxiliares a Sua Magestade Imperial; porém que estas senaõ poderaõ pôr em marcha, senaõ na Primavera proxima.

Hamburgo 30. de Outubro.

**O**S Payfanos que tinhaõ tomado as armas em serviço do Duque Carlos Leopoldo, foram dissipados, e dispersos pelas Tropas Hanoverianas, fazendo prisioneiro, e conduzindo a *Ratzenburg* com outros Officiaes ao General de batalha *Tilli*, que tinhaõ por Comandante; o qual havendo-se incorporado com elles, levando huma Companhia de 60. cavallos se rendeu sem fazer hum tiro; não se achando com forças sufficientes para resistir aos Hannoverianos, que o investiram. Payfanos foraõ dezarmados, e remetidos a suas cazas, com que esta pequena guerra de que se temiam as consequencias se affogou ao nascer. *Monf. Distinon*, Ministro de Prussia nesta Cidade teve ordem delRey seu amo para declarar ao nosso Magistrado, que Sua Magestade como director, e conservador do circulo de Saxonia inferior se vio obrigado a fazer cessar as perturbaçoens excitadas atègora no Ducado de Mecklenburgo, e livrar o Paiz de todos os excessos que nelle se cometem juntamente com as Cortes de Hannover, e Brunswick, que tambem são Directores, e Conservadores do mesmo circulo, na fórma das Constituiçoens do Imperio, e que assim não podia deferir mais tempo o fazer disposiçoens necessarias, e mandar a Mecklenburgo dous Regimentos de Cavallaria, e hum de Infantaria, declarando que tanto que restabelecer a tranquillidade naquelle Ducado, e sairem delle as Tropas de Hannover, e Brunswick fará tambem retirar as suas. Com effeito entrãõ os tres Regimentos Prussianos em Mecklenburgo.

A cavallaria se acantonou em varios lugares do longo do rio *Albis*. O Regimento de Infantaria de *Krocker*, tomou quarteis em *Parchim*, e mandou hum destacamento a guarnecer a praça de *Domz*. Com esta noticia houve em Hannover hum grande Conselho de guerra, de que resultou mandar-se hum expresso a *Londres*, ordenar-se as Tropas Hannoverianas que estavaõ em Mecklenburgo, suspende-se a marcha que determinavaõ fazer para se retirarem, e pôr varios Regimentos promptos a marchar. As Tropas Lunenburguezas que estavam bloqueando *Schwerin* se retiraram. Espera-se com impaciencia saber que resulta destas novidades.

Dresda 27. de Outubro.

**A** Grande Deputação, que a Republica de Polonia manda à S. Mag. com o acto da sua eleição, e se compoem de 12. Senhores Polonezes, não tem chegado ainda a esta Corte, porque com o receyo de cair nas mãos das partidas contrarias, que correm toda a Polonia, foy obrigada a fazer hum grande rodeyo, ganhando as fronteiras da Hungria; porém espera-se a todo o instante. Não ha dia em que



que não cheguem Expressos de Polonia, não obstante haver o Conde *Potocki*, imposto pena de vida a todo o que der cavallos a algum Correyo, excepto os que forem para *Dantzick*; e não obstante a grande vigilancia que observaõ os partidarios del Rey Stanislaõ para os impedir, ou prender. Tambem chegou o Camareiro *Schwifensky*; porèm tem-se a noticia, que os Capitaens *Schlichting*, de *Lobe*, e *Richardi*, que haviaõ sido despachados de Varsovia pelos nossos Ministros, foraõ feitos prizioneiros no territorio de *Peteraw*. O Conde de *Wratistaw*, Ministro do Emperador, tem frequentes conferencias com os desta Corte. As Tropas Saxonias, que tinhaõ entrado em serviço do Emperador, voltaraõ já para o seu paiz, depois de haverem sido absoltoas do juramento que tinhaõ feito a Sua Magestade Imperial. Chegou de *Leypfick* Mons. *Essenius* com cinco carros carregados de dinheiro. O Duque Joaõ Adolpho de Saxonia *Weiffenfels*, partio para o Exercito, depois de haver regrado com o General *Milkan* a marcha das nossas Tropas para Polonia, onde se espera que entraraõ a 2. do mez proximo. As que estavaõ junto a *Guben*, se avançaõ já até *Christianstadt*, Cidade situada na extremadura da Luzacia inferior. O nosso Eleitor tem fixado para 8. do proprio mez a sua partida para Polonia. Dizem que o Exercito marchará direito a *Postnania*; à ordem do Duque Joaõ Adolpho, e que dalli se fará hum grande destacamento, que acompanhará o novo Rey a Crakovia.

*Vienna 27. de Outubro.*

**R**ecebeo-se segundo Correyo do Conde de *Dawn*, Governador General de Milaõ, com avizo de que as Tropas Francezas, assim como entravaõ no Piamonte, continuavaõ a desfilar para a Italia; que junto a *Alexandria* na fronteira do mesmo Estado de Milaõ, se achava já ocupando hum posto, hum corpo de 15U. Piamontezes; e que elle Governador vendo, que tudo se dispunha para huma invazaõ, tinha tomado todas as medidas possiveis para a sua defença: Que tinha provido o Castello de Milaõ, e outras Praças, com todos os mantimentos, que havia promptos, e que se hia pôr na frente das Tropas, que podesse ajuntar, para passar a Pavia, e alli disputar a passagem do rio às Tropas inimigas. Com este avizo, e outros que a Corte recebeo do Imperio se tem feito varias conferencias no Paço; das quaes rezultou expedirem-se muitos expressos, assim para as Cortes das Potencias aliadas, como para os Governadores, e Commandantes das Provincias, e Cidades dos Estados de Sua Magestade Imperial, com ordens convenientes à presente situaçaõ dos negocios. O Conselho de guerra tem expedido Patentes para se fazerem 20U. homens, e 6U. cavallos. O Banco desta Cidade faz hum emprestimo de seis milhoens ao Emperador, para poder suprir as preci-

tas despezas desta guerra; e se assegura, que Sua Magestade Imperial pedira outra tanta quantia aos Estados de Austria. Deve se mandar logo hum Decreto de commissão à Dieta de Ratisbonna para empenhar os Estados do Imperio em tomar as armas sem demora para a sua defença commua, e se espera que todos concorrerão com zelo para ajudarem as boas intençoens de Sua Magestade Imperial, e o bem commum do Imperio; onde o Principe Eugenio promette pôr dentro de pouco tempo hum Exercito de 80U. homens, segundo hum projecto que apresentou ao Emperador.

O Exercito Imperial, que estava acampado em Pilsen no Reyno de Bohemia, sahio daquelle sitio; e depois de marchar tres dias em cinco columnas, foy acampar em *Roffboth* na fronteira do alto Palatinado de Baviera, onde se achava hontem 26. e hoje devia continuar a sua marcha pelo Palatinado; para o que lhe tem acordado a passagem livre a Regencia de Baviera, e ha de fazer toda a diligencia possivel por chegar a *Nurenberg*, onde deve ser reforçado com outras Tropas, assim do Emperador, como do Imperio; e onde se lhe ajuntará tamdem alguns dos Regimentos Imperiaes, que estão na Silezia. Depois de juntos todos se avançará para o Rheno em busca dos inimigos, a fim de lhes impedir os progressos que intentaõ fazer no Imperio. Tem-se quasi por certo, que tanto que se vir formado inteiramente o Exercito Imperial, e em parte onde possa soccorrer os Estados mais expostos, todo o Corpo Germanico concorrerá com Sua Magestade Imperial a rebater a força com a força, e obrigar o inimigo a sair dos limites do Imperio. O Feld-Marechal Conde de *Mercy*, vay actualmente em marcha com hum consideravel corpo de Tropas, para soccorrer Milão. Dezeja-se que chegue a tempo, que possa impedir a perda das Praças principaes daquelle Estado.

*Francfort 1. de Novembro.*

**O**S Francezes continuáraõ com muito vigor o sitio de *Kehl*; porém o Commandante, prevendo que se lhe dava segundo assalto, e que se achava sem polvora, nem bala, se resolveo a 28. a renderse com huma capitulação honrada, tendo por mais conveniente ao serviço do Emperador, engrossar-lhe o Exercito com as Tropas da sua guarnição, do que fazellas perecer na perfiada defença de hum Forte, que não tinha esperança de ser soccorrido. A Capitulação se assignou a 29. com muy favoraveis condiçoens, e o Exercito de França se avançou para *Stochoffen*.

O Duque reynante de *Wirtemberg*, adoeceu a 19. de hum fluxo de sangue tam continuo, que foy voz publica o haver falecido; porém he certo que existe, ainda que com perigo. O Duque *Carlos Rodolpho de Wirtemberg Neustadt* se acha tambem indisposto, por  
cuja

cuja cauza; não tem ido a *Caufstadt* ver o Duque reynante. Monf. *Forsterner*, Confelheiro privado de S. A. e o Coronel *Streithorst* partirão para Vienna, com huma commiffão importante do Duque enfermo, para o Duque *Carlos Alexandre* seu sobrinho. Escreve-se de *Minden*, que a 18. do mez passado, pelas nove horas da noite, pegára o fogo na caza de hum Cidadão, e ardera com tanta violencia, que pelas nove da manhã seguinte se achavaõ dezaseis propriedades de cazas convertidas em cinza; e que arderia mais de ametade da Cidade, se a vigilancia, e zelo do Baram de *Danckelman*, Director da Regencia lhe não acodira, expondo-se acompanhado de todos os seus criados, ao perigo das chamas, metendo-se nos lugares mais arriscados, para com o seu exemplo animar aos mais a extinguir o incendio.

O Eleytor Palatino mandou reforçar a guarnição de *Duffeldorff* com hum batalhão do Regimento de *Saxonia Meinungen*, *Amannheim* com o Regimento de Dragoens de *Blanckenhein*, e com seis Companhias de Infanteria de *Butzwitz*, e *Heydelberg* com o Regimento das guardas de cavallo de S.A. Eleytoral, que estava em *Kaiserslauteren*. O Bispo de *Spira*, o Marckgrave de *Bade-Bade*, e outros Senhores se tem refugiado nesta ultima praça, temendo as desordens da guerra, e sem embargo da boa ordem, que se observa no Exercito Francez, e das salvas guardas, que o Duque de *Berwyck* tem dado a *Bade*, a *Rastadt*, a *Erlingen*, e a outras praças do Marquezado de *Baaden*, a mayor parte dos camponezes de *Suevia*, e das Provincias vezinhas vay levando para lugares seguros os seus móveis de mayor estimaçam. Em *Manheim* como mais exposta ao perigo se estão empacuetando os Archivos, e os mais papeis da Chancellaria privada, para os preservarem de algum incendio.

F R A N C, A.

Pariz 7. de Novembro.

**D**Epois das noticias que se publicaraõ no Correyo passado dos negocios de Polonia, se não tem recebido outras atègora; o que começa a dar algum cuidado a esta Corte; porque ainda que a eleiçam, que se fez a favor do Eleitor de Saxonia, se tenha aqui por nulla, e que não pôde fazer prejuizo algum à del Rey *Stanislao*, como as Tropas Saxonicas estavaõ para entrar em Polonia, e incorporar-se com as da *Russia*, se receya que El Rey se não possa sustentar no paiz, ao menos que não esteja seguro de receber alguns promptos, e consideraveis soccorros; porque ainda que se esperaõ, se não tem por infalliveis. O dezejo que os Parisianos tem das ventagês deste Principe, he tam grande, que se recebe com inexprimivel alegria, tudo o que se refere a seu favor, e se regeita com indignação tudo o que se divulga

divulga contrario aos seus interesses. Monf. *Wafner*, e Monf. de *Brais*, que affiliaõ nesta Cortê, com a incumbencia dos negocios do Emperador, e do Eleitor de Saxonia, se achão ainda em Pariz, mas devem de partir brevemente.

De Dunkerque se recebeu avizo, de se achar de volta naquelle porto huma parte da Esquadra, que se mandou ao *Zonte*; e que se espera alli brevemente o resto. Tem-se mandado armar com toda a pressa trinta naos de guerra. Monf. de Guè Trouin, Cabo de Esquadra, e hum dos mais valerosos, e mais experimentados Officiaes do mar, està perigozamente enfermo. O Marechal de Villars partio condecorado com o titulo de Marechal General dos Exercitos del-Rey. Espera-se, que na semana proxima estará em Turin. A Rainha lhe fez presente de huma pluma branca, a que o vulgo tem dado o nome de *cocarde*; e hum nó de fita para a espada; e a esta honra acrescentou a de lhe ajustar a mesma plumagem no chapeo.

Escreve-se de Turin, com data de 20. de Outubro, que o Exercito de França, composto de perto de 40U. homens, tinha entrado no Piamonte, e tinha acampado em *Vercelli*, para se unir com 12U. homens del-Rey de Sardenha; e que no dia 14. pela manhã, tinha aquelle Principe declarado à Nobreza, e aos Ministros Estrangeiros, que havia concluido huma aliança com as Cortes de França, e Hespanha, para fazer guerra ao Emperador: Que o Conde Philippí, Embayxador de Sua Magestade Imperial indo a 17. ao Paço, El-Rey o recebêra com muita graça, e lhe concedêra todo o tempo, que lhe fosse necessario para se retirar: Que Sua Magestade Sardaniense, determinava partir a 25. de Turin, para ir tomar o governo das Tropas unidas como Generalissimo dellas; e que tinha feito comprar huma grande quantidade de agua ardente, para a mandar distribuir pelos Soldados, no dia em que lhes passar mostra. No Estado de Milam não ha mais que 12U. Imperiaes; e conforme se assegura està muito mal provido de artelharia, e de muniçoens de guerra. Entende-se, que se começará a guerra com os sitios de *Tortona*, e *Novara*, a fim de irem depois acampar ao longo do rio *Adige*, para impedir, que o Emperador possa mandar soccorros à Italia, para onde O Principe de Carignano partirá a semana proxima. De Alemanha se recebeu a seguinte

*Relaçã do sitio do Forte de Khel.*

**H**Avendo o Exercito del-Rey Christianissimo, commandado pelo Marechal Duque de Berwick, acabado de passar o *Rheno* a 14. de Outubro, por huma ponte, que tinha mandado fabricar a baixo do forte de *Khel*, investio logo a Fortaleza deste nome. Trabalhou-se nos dias seguintes em estabelecer os quartéis do Exercito

cito, e em preparar tudo o que pareceu necessario para o sitio. Ficou o quartel da Corte no lugar de *Sundheim*, com o lado direito encostado no lugar de *Goltchir*, que cobre huma segunda ponte, que se fabricou no Rheno, e o esquerdo em *Audenheim*. Abrio-se a trincheira na noyte de 19. para 20. à ordem do Marquez de *Puysegur*, Tenente General dos Exercitos del Rey, assistido do Senhor de *la Billarderie* Marechal de Campo, e do Marquez de *Houdetot*. Empregá-raõ-se nesta obra 2U. trabalhadores, que foraõ sustentados por tres batalhoens do Regimento de Navarra, por tres Companhias de Granadeiros do Regimento da *Marinha*, dous do de *Richelieu*, e hum do de *Bourbon*; por hum destacamento de cem homens de armas, e por 450. Dragoens apeados. No discurso desta noite se formou huma primeira parallella entre o *Rheno*, e *Schoutre*, e se avançaraõ tres Redentes em direitura à frente de hum *Hornaveque*. Na noite de 20. para 21. entraraõ a commandar na trincheira o Duque de *Noailhes*, Tenente General, o Cavalleiro de *Givry*, Marechal de Campo, e o Senhor de *Gensac*, Brigadeiro, com mil trabalhadores, tres batalhoens do Regimento do *Piamonte*, seis Companhias de Granadeiros dos Regimentos de *Bourbon*, *Tallard*, *Royal*, e *Pons*, cem homens de armas, e 450. Dragoes apè. Nesta noite, e na precedente, se fez huma trincheira de 2500. braças. Na noite de 21. para 22. se encarregou a guarda da obra ao Principe de *Tingry*, Tenente General, ao Conde de *Guitand*, Marechal de Campo, e ao Conde de *Midelburgo*, Brigadeiro, com 1200. trabalhadores, sustentados por tres batalhoens do Regimento de *Normandia*, por seis Companhias de granadeiros dos Regimentos *Royal*, *Leaõ*, *Turena*, e *Artois*, por hum destacamento de cem homens de armas, e por hum de 450. dragcês. Os sitiados, que desde o principio do sitio não haviaõ feito hum tiro, fizeraõ nesta noite hum grande fogo de artelharia, e mosquetaria: mataram-nos o Engenheiro *Monf. de Longeville*, e hum soldado, e nos feriraõ seis; mas não puderaõ impedir que as nossas Tropas, se alojasssem na meya Lua avançada.

Na noite de 22. para 23. entraraõ de guarda à trincheira o Marquez de *Dreux*, Tenente General, o Marquez de *la Fare*, Marechal de Campo, e o Senhor de *Bukeley* Brigadeiro de Infantaria, com 250. trabalhadores, sustidos por tres batalhoens do Regimento da *Marinha*, seis Companhias de granadeiros dos Regimentos de *Navarra*, *Alfacia*, e *Roverge*, por destacamentos de homens de armas, Cavallaria, e Dragoens, como nos dias precedentes. Adiantou-se a trincheira até 50. braças da estrada cuberta do *Hornaveque*, e se alojaraõ os soldados em huma meya Lua de terra, que os sitiados não tiveraõ tempo de acabar.

Na noite de 23. para 24. entrãrão a commandar na trincheira o Marquez de *Nangis*, Tenente General, o Conde de *Saxonia*, Marechal de Campo, e o Conde de *Baviera* Brigadeiro, com dous batalhoens do Regimento de *Richelieu*, e o de *Gensac*, seis Companhias de Granadeiros, e hum destacamento de 550. soldados, dos homens de armas, Cavallaria, e Dragoens, e 1200. trabalhadores. Formou-se hum *Sapa* entre o Rheno, e o ramo direito do *Hornaveque*; custando-nos a morte de Mons. de *la Serre*, Capitão de Granadeiros no Regimento de *Richelieu*, e dous Granadeiros, ficando outros dous feridos.

De 24. para 25. entrãrão ao Commandamento das trincheiras o Senhor de *Quadt*, Tenente General, o Marquez de *Clermont* Marechal de Campo, e Mons. de *Chenellette*, Brigadeiro de Infantaria, com 400. trabalhadores, e o mesmo numero de Tropas, que nos dias precedentes. Os sitiados fizeraõ hum *saida* sobre a *Sapa*, que se tinha formado; mas os Granadeiros os obrigarão a retirar, e a *Sapa* se continuou, custando-nos a perda de Mons. de *Noyelles*, Tenente de Granadeiros no Regimento de *Bourbon*, e ficando ferido o Cavalleiro de *Lamberval*, Capitão de Granadeiros no mesmo Regimento.

Na noite de 25. para 26. renderão a trincheira o Duque de *Durãs*, Tenente General, Mons. de *Siougeat*, Marechal de Campo, e Mons. *Hofanussy*, Brigadeiro de Infantaria, com tres batalhoens, seis Companhias de Granadeiros, o destacamento ordinario da gente de armas, Cavallaria, e Dragoes, e 500. trabalhadores. Fez-se hum alojamento na contra escarpa do meyo bastião, que està da parte direita do *Hornaveque*, e se fizeraõ as dispoziçoens para abrir hum *mina*, ao ramo direito daquelle obra.

A 31. do mez passado chegou a *Fontainebleau* pelas seis horas da noite o Marquez de *Renel*, Coronel do Regimento de *Sancerre*, e genro do Marechal Duque de *Berwick*, com a noticia de se haver rendido o Forte de *Kehl*. Havia partido do campo a 28. pelas nove horas da noite, no mesmo instante, que o General *Phull*, fez final de querer render-se; e assim não recebeu El Rey os artigos da Capitulaçaõ, que o Marechal Duque de *Berwick* lhe concedeu, senão a 2. do corrente. Conveyo-se nelles, que o Forte de *Kehl* com todas as obras que lhe pertencem, se entregariaõ ás Tropas del Rey a 29. pela manhã, e que no dia seguinte 30. sahiria a guarniçaõ com armas, e bagagés, tocando tambores com as bandeiras estendidas, duas peças de artilharia de bronze, e doze tiros de polvora, e bala para cada soldado: que se daria a permissaõ para se retirarem aonde lhes parecesse a todos os Officiaes Ecclesiasticos, e seculares de toda a Religiãõ, e Profissãõ que os vivandeiros, e os commerciantes da guarniçaõ,

nição, poderião sahir livremente, depois de haver vendido os seus móveis, e effeitos; e que os que quizeillem ficar no Forte, seriaõ tratados como Vassallos del Rey: Que seria premetido à guarnição deixar no Forte os feridos, e enfermos, com Officiaes, e Cirurgicês que tenhaõ cuidado delles: Que todos os Balios, e subditos do *Margrave de Bade*, que tinhaõ seus domicilios no Hornaveque do Forte de *Kehl*, ficariaõ com os seus effeitos na protecção de Sua Mag. Christianissima: Que a guarnição declararia o tempo que lhes parecesse para ir para *Erlinguen*; visto que este termo não excedesse o de cinco dias; que seria escoltada até à mesma Villa pelas Tropas del Rey; e que para dalli passar a *Ulm*, se lhe daria hum passaporte, e hum trombeta: Que nenhuma pessoa da guarnição seria molestada por dividas que contrahisse, ou no Forte de *Kehl*, ou na Praça de *Strasburgo*, offerecendo-se o General *Phull*, a ficar pessoalmente por caução: Que este General daria as ordens, que julgasse convenientes, se durante a marcha da guarnição para *Ulm*, succedesse alguma desordem: Que se daraõ refens até voltarem as Tropas del Rey, que acompanharẽ a dita guarnição: Que os roes das munições de guerra, e mantimentos se entregariaõ com as chaves dos almazens aos Officiaes, que para isso fossem nomeados pelo Marechal Duque de Berwick: Que se forneceraõ os mantimentos necessarios para a subsistencia da guarnição nos tres, ou quatro dias da sua marcha: Que se darã hum passaporte a tres Officiaes Engenheiros Prussianos, que o Imperio mandou haverã cinco mezes ao dito Forte, para fazer reparar as suas fortificações, e não tiverã tempo de retirar-se. Os ultimos avizos de *Turin*, nos dizem, que os dous Exercitos de França, e Sardenha, se ajuntaraõ entre *Vercelli*, e *Mortara*; e que Sua Magestade Sardaniense partira de *Turin* para o Exercito a 29. do mez passado.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 10. de Dezembro.*

Quinta feira da semana passada f y a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Igreja de São Roque da Caza Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde assistiram à festa do glorioso S. Francisco de Xavier. Na sexta feira se festejaraõ no Paço os annos da Serenissima Princeza de Austrias, vestindo-se a Nobreza de gala, e beijando a mão a Suas Magestades, e Altezas, a quem cumprimentaraõ com a mesma occasião os Ministros Estrangeiros; e de noite houve serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, que no Sabbado foy com a Senhora Princeza, e com o Senhor Infante D. Pedro à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades; e no Domingo por ser dedicado à festa de S. Nicolao foraõ vizitar a Igreja já do mesmo Santo. A

A 20. do mez passado nomeou a Rainha nossa Senhora para sua Dama a Senhora D. Marianna Jozefa de Bourbon, filha de D. Pedro Jozè de Melo, Vedor da Caza de Sua Magestade.

Desde 28. atè 30. do mez passado entraraõ no porto desta Cidade com 64. dias de viagem finco navios do Estado do Maranhã, com carga de cacao, cravo, affucar, salsa parrilha, e outros generos. Recebeu-se a noticia de haver o Capitão *Roberto Smith* Commandante da nao de guerra Ingleza *Dorffeley*, combatido, e metido a pique huma nao de Mouros Salentinos de 24 peças. A nao de guerra da mesma Naçam chamada *Sheerness*, de que he Commandante o Capitão *Roberto Fyrche* sahio Domingo do porto desta Cidade para Londres.

Faleceu nesta Cidade a 27. do mez passado em idade de 68. annos *Christovão de Lemos Marquez*, fidalgo da Caza de Sua Magestade, e se lhe fizeraõ as suas exequias com muita magnificencia, e concurso de Nobreza, na Igreja Paroquial de nossa Senhora das Mercês.

---

O livro intitulado *Apparatus Historicus de argumentis Sanctitatis Regis Alfonsi Henriques*, Autor *Josephus Pinto Pereira Lusitanus*, Vimaranesis Sac. Theol. e J. V. D. impresso em Roma, se acharà em caza de *D. Isabel Michaela de Carvalho* ao Cham da Feira, que tem ordem para o vender seu irmão o *P. Antonio de Freitas Vieira*.

A *Lucerna Grammatical* accrescentada com huma *Elegia Latina* Espiritual, em que se descreve a Paixão de Christo; se acharà na logea de *Pedro Antonio Caldas*, livreiro detràs da Igreja da Magdalena, e na rua das Carniçarias em casa do Author.

Sahio a luz o segundo tomo dos Sermões dos principaes *Mysterios* da nossa Santa Fè Catholica, Author o Padre Mestre Frey *João Tavares*, Ex-Provincial da Ordem da Santissima Trindade. Vende-se na portaria do mesmo Convento, e juntamente a primeira parte.

Na logea de *Manoel Diniz*, se acharaõ a Egloga na morte do Senhor *D. Miguel*, feita pelo Conde da Ericeira *Dous Sermões*, hum da Canonização de *São João da Cruz*, prègado por *D. Jozé Barboza*, Clerigo Regular, e outro em acção de graças que prègou o Padre Mestre Frey *Thomàs de Souza*, Religiozo Trino, em acção de graças, na Procissão com que a sua Provincia conduziraõ no dia 25. de Abril de 1729. à sua Igreja III. Cativos, que se regastaraõ de *Mequinèz*.

O Almanck do Astrologo moderno, se acharà na logea de *Manoel Diniz* à Cordoaria velha, e aonde se vendem as gazetas, trata como já se disse das Ilhas encubertas, e tem hum Cathalogo de toda a Ordem Seráfica.

---

Na Offic. de *Pedro Ferreira*, Impressor da Augustissima Rainha N.S.  
Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Dezembro de 1733.

I T A L I A. *Napoles 28. de Outubro.*

Nova Scena, que se começa a representar no teatro da Italia, obrigou ao Vice-Rey deste Reyno a convocar hum grande Conselho no Paço, e do que nelle se propoz, e resolveo, mandou noticia por hum Expresso à Corte de Vienna; pedindo juntamente ao Emperador socorro de gente, e de dinheiro; e porque entendendo ser necessario dar desde logo, expedição a algumas prevenções precisas, consultou ao Conselho Collateral sobre os meynos mais promptos; e nelle se assentou, que se valesse dos 100U. cruzados, que se tinham cobrado da decima Ecclesiastica, que foy concedida pelo Papa para o reparo das Praças de Hungria, e de 70U. que se acharam nos cofres das imposições, pediu a Sua Magestade Imperial a aprovação desta rezulta, e licença para tambem se valer das decimas das rendas fiscaes; e das que possuem algumas pessoas que vivem fóra do Reyno.

O preço do trigo, que havia subido muito nestes ultimos mezes, se tem diminuido consideravelmente, depois que se mandou vir de Sicilia huma grande quantidade. Fez o Emperador mercè ao Duque de Ercy, do lugar de Presidente do Conselho de guerra, e a D. Francisco de Costanzo do de Presidente do Conselho da Fazenda. O Principe de *Asavilla*, da familia Colona, que he o proprietario do cargo de Secretario de Estado da guerra, nomeou para o exercitar a D. *Claudio Villano*; porém o Conselho Collateral se lhe opoz,

e o não quiz reconhecer; até que Sua Magestade Imperial lhe mandou que cedesse da sua opozição, e à Chancellaria do Reyno, que lhe expedisse a patente de Secretario.

D. Niculao *Fraggiani*, Conselheiro do mesmo Conselho, que entretanto exercitava aquelle Officio, foy remunerado com huma penção por Sua Magestade Imperial. Morreu aqui subitamente a semana passada, universalmente sentido, o Duque de *Santa Severina*. O Principe de *la Rochela*, da familia *Cantelmi*, havendo sido accusado de favorecer o contrabando, que se fazia nas terras, que elle possui na Provincia de Calabria, foy desterrado, com a Princeza sua mãy para a Ilha de *Ischia*, por ordem do Emperador, que logo lhe mandou declarar, que tomava na sua protecção hum dos seus vassallos, que foy quem o accusou deste crime. As Religiosas do Convento de S. Clara desta Cidade, tem festejado muito a promoção do Cardinal Passeri, com o motivo de se acharem retiradas entre ellas, huma irmã, e huma sobrinha de Sua Eminencia, depois que o Mosteiro de *Ariano*, onde ellas professárao, foy destruido por hum terremoto. Escreve-se de Roma, haver o Papa erigido em Principado a terra de *Parano*, pertencente ao Conde *Marescoti*, para fazer cessar o obstaculo, que se punha ao seu casamento com a filha terceira do Marquez *Spada*, a quem a defunta Marqueza deste nome, deixou no seu testamento, hum legado de 250U. cruzados, com a condição de cazar com hum Principe; e que tambem tem Sua Santidade declarado por Principe da primeira ordem ao Duque de *Palombara*.

*Parma 24. de Outubro.*

Esta Corte recebeu ha dias hum Correyo de Florença, com despachos de tanta importancia, que derao occasião a se fazer logo hum Conselho, e a expedillo promptamente para a mesma parte. Depois se espalhou a voz, que o Infante Duque se retirava desta Cidade, o que parece sem fundamento; porque senão veem nenhuma disposições, para esta mudança. S. A. Real logra boa saude, e quasi todos os dias o divertimento do passeyo em varios jardins. Escreve-se de Leorne, haver voltado de Barcelona hum Brigantim Inglez, que daqui tinha levado algumas reclutas de Esquizaros; e que o Capitaõ referia, que em Hespanha se tinhaõ embargado muitos navios para servirem de transportes; e que D. André Reggio havia chegado de Malta, com a sua Esquadra a Alicante; e o Capitaõ de hũa barca, que chegou de Marselha a Leorne referio, correr alli a voz, de que a Armada de Hespanha vinha invernar em Toulon.

*Milão 27. de Outubro.*

O Conde de Daun, Governador General deste Estado, sahio hontem desta Cidade, sem se divulgar para onde. Todo o paiz se acha

acha perturbado com a notícia da marcha das Tropas Francezas para Lombardia; e assim vay saindo precipitadamente para *Pizzighitone*, e *Mantua* a principal Nobreza, procurando pôr em segurança as suas pessoas, e os seus bens de mayor estimação. Trabalha-se de dia, e de noite na condução de muniçoens de guerra, e mantimentos para a *Cidadella* desta Cidade, onde se metêraõ mais mil homens de Infantaria, para reforçar a sua guarnição, que agora completará o numero de 3U. homens. O Conde *Visconti*, que he o seu Governador, se dispoem a fazer huma vigorosa resistencia, no caso, que os inimigos cheguem a sitialla. Para *Novàra*, se mandàraõ algumas Tropas, que estavaõ aquartelladas nos lugares vizinhos. O Baram de *Wachtendonck*, foy com outros Officiaes Generaes vizitar os dias passados as fortificaçoens de *Tortona*, e *Pizzighitone*, onde deixàraõ as ordens necessarias para a sua defença. Entende-se que estas duas fortalezas, a nossa *Cidadella*, e as Cidades de *Cremona*, e *Mantua*, se-rão só as que se determinaõ fortificar, para fazerem huma defença dilatada. A guarnição de *Mantua* se tem engrossado com as Tropas Imperiaes, que estavaõ no Ducado de *Mirandula*, e consistirá ao presente em 6U. homens. Tambem se meteu hum Regimento de Dragoens em *Cremona*, e estas sam todas as prevençoens que o Conde de *Daun* pode fazer com as poucas Tropas que ha neste Ducado, e dentro do pouco tempo que lhe prometio a inopinada invasaõ dos inimigos. Seu filho o Conde *Fernando de Daun*, acaba de chegar de *Vienna*, com despachos importantes; e dizem traz a noticia, de que hum Regimento de Infantaria, e outro de Hussares, tinhaõ já chegado a *Trento*, por onde faziaõ caminho para Italia, e que estes seriaõ seguidos de outros muitos, que seraõ commandados do Conde de *Mercy*, General Supremo do Exercito Imperial em *Milão*. O Principe *Federico de Wirtemberg* foy a *Mantua*, para ajudar ao Principe de *Darmstadt*, a fazer as dispoziçoens necessarias para a defença daquella Praça. Não se tem nova certa da parte onde se acha o Exercito Francez, e *Saboyano*, só se diz, que fazem os inimigos trabalhar em duas pontes da parte de *Gravizino*, sobre o rio *Pó*, para entrarem no territorio de *Pavia*; e se este avizo se confirma, não tardaraõ muito nesta Cidade.

Genova 10. de Novembro.

**S**Esta feira da semana passada, entrou no porto desta Cidade, huma embarcação despachada de *Corsega*, com a noticia, de haverem as galès da Republica, tomado huma grossa setia *Argelina* armada em guerra, e guarnecida com 120. Turcos. Ao mesmo tempo se recebêraõ cartas, que asseguraõ, continuarem cada dia mais as perturbaçoens naquella Ilha, persistindo os seus naturaes, em

em se oporem às dispoziçoens da Regencia, e especialmente à satisfação das contribuiçoens impostas de novo; e que *João Santiago Castineta*, se conserva armado no campo, com muita gente da sua parcialidade. Sobre estes avizos tem o Senado feito muitas juntas, em que se tomou a relolução, de mandar engrossar, com mayor numero de Soldados os presidios daquella Ilha.

De Milaõ se aviza, que todos os Ministros dos Tribunaes se tinhaõ retirado a Cremona, e dalli se dizia passariaõ a Mantua: Que o Principe Federico de Wirtemberg, sahira promptamente com 600. cavallos, e 2U600. Infantes, para se oporem na passagem dos rios ao Exercito colligado de França, e Sardenha; porèm que este passara a *Vigevano*; e que com este avizo, mandàra o Senado de Milaõ dous Deputados apresentar as chaves da Cidade a ElRey de Sardenha; o qual havendo saído a 29. de Outubro de Turin, dormira no primeiro do corrente em *Pavia*, que tambem se lhe entregàra; e deixando bloqueada com 10U. homens a Praça de *Tortona*, tinha marchado para as margens do rio *Tesino*, e que a 4. de tarde entràra em Milaõ o Conde de *Cogni* com 8U. Infantes, e 2U. cavallos das duas Naçoens aliadas: Que em *Pavia* achàra Sua Magestade Sardaniense muita artelharía, e mantimentos; que os Alemães não podèraõ por falta de tempo conduzir a Mantua: Que *Tortona*, lhe não permitia entrar nenhum genero de soccorro, além de lhe haverem cortado a agua: Que todos os lugares daquella vizinhança contribuiãõ com o feno, cevada, e lenha para o Exercito de França, e Saboya, e o mesmo fazem os dos territorios de *Novara*, e *Vegevano*. O Ministro de Hespanha, que aqui reside, despachou hum Correyo a Parma, para advertir ao Infante Duque D. Carlos, que pozesse toda a cautella na guarda da sua pessoa, para evitar que os Imperiaes tenhaõ o gosto de poderem lograr qualquer idéa que maquinem.

*Veneza 26. de Outubro.*

**P**Or hum navio Francez, vindo da Ilha de Chipre, se recebeo a noticia, de que o Senhor *Erizzo*, Provedor General do mar, se achava ainda a 21. do mez passado com as duas Esquadras da Republica na Ilha de *Zante*. Mons. Morosini, e outros Nobres do Paiz, que acabàraõ o tempo dos seus empregos, se achãõ já restituídos a esta Cidade. Todos os Capitães dos navios, que tem voltado das escalas do Levante, que sam muitos, asseguraõ, haver cessado nellas inteiramente o mal contagiozo; e que em *Alepo*, onde tinha feito grande estrago, não tinha falecido desde o mez de Agosto pessoa alguma de doença epidemica. Tambem a equipagem de huma embarcação vinda da Costa de Africa, diz uniformemente haver cessado tambem o mesmo mal na Ilha de *Gerves*, e em *Tripoli* aonde tinha perecido muita gente, e entre ella o Consul do Emperador. As

As cartas de *Constantinopla* dizem, correr naquella Corte a voz, que depois do destroço do Exercito de *Thâmas Kouli Khan*, havia entrado em *Ispahan* o *Sophi Scha Thâmas*, e que tornando a occupar o Trono Real, escrevera a *Topal Osman*, Seraskier dos Turcos, assegurandolhe, que dezejava observar o ultimo Tratado de paz, que os seus Ministros tinham concluido com os de Turquia; porém que se sabia por cartas da fronteira, que *Thâmas Kouli Khan* se achava acampado em *Ursis* da outra parte do rio *Tigre*, onde tinha junto hum Exercito de 80U. homens, e determinava aventurar outra batalha com os Turcos: Que *Topal Osman Bachâ* se conserva ainda no seu acampamento, a poucas legoas de distancia de Bagadad, sem haver emprendido outra acção, depois da ultima batalha; porém que *Demir Bachâ*, Commandante de hum corpo separado de Tropas Turcas, tinha tomado por entrepreza a Cidade de *Taurizio*, de que a Corte mostrava grande contentamento; e que o Gram Vizir sobre as representações que lhe havia feito o Ministro da Ruffia, lhe declarara, que podia assegurar à Emperatriz sua ama, que visto que Sua Magestade se não quizesse entremeter nos negocios da Persia, o Gram Senhor se não embarçaria com os de Polonia.

H E L V E C I A. Berne 28 de Outubro.

A Regencia deste Cantão ponderando o Estado da presente conjuntura, tem proposto huma aliança com a Republica de *Gnebra*, e com os Estados de *Neuschatel*, e *Valangin*, para tratarem da sua mutua conservação, contra qualquer accidente, que lhes sobrevenha. O Governador de *Arona*, Cidade do Estado de Milam, mandou publicar por todos os lugares, e povoações do seu districto, que todos os homens, capazes de pegar em armas, estivessem aparelhados para marchar para a parte que se lhes ordenasse, sobre o que os moradores representarão, que lhes não era possível fazello, por muitas razões, de que a principal era a falta de armas; porém a Regencia respondeu, que haviaõ de marchar no estado em que possessem, e que entretanto se achava aparelhado hum grande numero de gastadores, de que já haviaõ partido duzentos. O Conde de Daun Governador General tinha pedido ao Magistrado de Milam hum subsidio de dous milhoens. As Tropas Francezas, que entrãõ no Piamonte faziãõ o numero de 40U093. homens, entre Cavallaria, e Infantaria. ElRey de Sardenha fez publicar hũa declaração de guerra contra o Emperador, expondo as diferentes razões, que o contrangiaõ a tomar as armas; sendo as principaes as queixas que tem, de o haver obrigado o Emperador a largar pela Ilha de Sardenha a de Sicilia, de que estava de posse; e o estreito parentesco que tem com ElRey Christianissimo, para dezejar adiantar os seus interesses, sendo seu sobrinho, filho de huma sua irmãa.

ALE-

**E**Ntre as outras resoluções, que se tem tomado no Gabinete desta Corte, he huma a de mandar a Ratisbona hum Decreto Imperial, para dar a ponderar aos Estados do Imperio, a repentina invazão de França, e a não esperada perfidia de Saboya; representando-lhes, que ElRey de Sardenha, ao mesmo tempo, que tinha intelligencias com França, contra Sua Magestade Imperial, e andava negociando o Tratado de aliança offensiva, que tem concluido contra elle, pedira ao Trono Imperial a investidura dos feudos do Imperio que administra; e mandara propor a Londres algumas pertençaens contra a Caza de Austria, requerendo a ElRey da Grãa Bretanha, concorresse com elle nas mesmas idéas: aceitou a investidura dos ditos Estados, jurando sobre a sua alma, o costumado juramento de fidelidade; esperando que os Estados do Imperio, deliberando sobre hum negocio desta natureza, julgarão aquelle Principe por indigno, de lograr os feudos Imperiaes que possui. Este Decreto se mandou à Dieta. Os Estados da Austria bayxasse ajuntarão antehontem, para considerarem o numero de reclutas, e cavallos, que podem fornecer ao Emperador.

Os seis Regimentos de Tropas Imperiaes, que estavam em *Transilvania*, e *Temeswar* partirão já para Italia, onde se hamde mandar ainda outras Tropas, à ordem do Feld-Marechal Conde de *Mercy* que dizem partirá dentro de tres semanas. O Exercito, que se determina pôr naquelle paiz, será composto de 47. batalhoens; de 30. Companhias de Granadeiros; de 120. Esquadroens de Cavallaria, e de 3U. Hussares. As novas Tropas, que se augmentão às antigas sobirão a 20U. Infantes. Os Estados dos Paizes hereditarios farão a despeza das levas; porém a augmentação da Cavallaria se fará por conta da caixa militar. Além desta gente se formarão mais de novo douo Regimentos de Dragoens, e oito de Infantaria; e na Hungria tres de Hussares. Hontem fez o Emperador huma grande promoção de Officiaes Generaes, de que se dará a lista em outra occasião. Devem-se nomear tambem os Coroneis para os novos Regimentos que se mandaõ fazer. Dizem haver a Corte achado já consignaçoens sufficientes para estas extraordinarias despezas.

*Francfort 8. de Novembro.*

**O** Exercito Imperial, commandado pelo Duque Fernando Alberto de Beveren, passou a 4. duas legoas de Ratisbona, marchando para *Nordlingue*, donde hade passar o territorio de *Ulm*. O de França se poz em marcha a 3. ignorando-se o para onde; mas corre a voz, de que intentaõ passar outra vez o Rheno. O General *Roth*, Governador de *Brisac* o velho, fez hum destacamento da sua guarnição, que marchando pela ribeira do Rheno, teve a fortuna de destruir

destruir hum corpo de Francezes, que se achava acampado junto a Brisac o novo. As guarniçoens daquelle primeira praça, e de Fryburgo foraõ reforçadas com cinco Regimentos. O Duque de Noailhes veyo com hum destacamento reconhecer o passo de *Kintzinger*, onde no anno de 1703. se affogaraõ muitos Francezes. Os moradores dos lugares vizinhos ao Exercito Francez, se achaõ arruinados pelas continuadas livranças da aveya, feno, palha, e gado, que são obrigados a fornecelhes. Os ratoneiros, e os dezertores, começão a commetter muitas dezordens. As cartas de *Trevires* nos dizem, q se havia publicado em Luxemburgo guerra contra França a som de trombetas; e q os Francezes tiraraõ de *Saar-Luit*, e de outras Praças vizinhas, todas as Tropas pagas, metêdo nellas outras das Ordenanças.

F R A N C, A. *Pariz 14. de Novembro.*

**T** Oda a materia das conversaçoes desta Corte consiste no segredo, e na boa dispozição, com que os Ministros del Rey, urdiraõ as negociaçoens, e formaraõ os projectos que agora se vaõ descobrindo. A promptidaõ com que soubêraõ pôr em campanha Exercitos poderozos, a restauraçãõ que hoje se observa nas forças Paritimas, e a boa ordem com que tudo se dispoem, assim para lograr as acçoens emprendidas, como para continuar a guerra com vigor, no cazo que este Inverno se não possa conseguir a paz, como se espera, e ha quem assegure que não sendo muyto gloriola para esta Monarquia, serà a guerra a mais dilatada, e a mais sanguinolenta. O Cardeal de Fleury tem tido varias conferencias com Mons. Orry, Procurador, ou *Contralleur* General da fazenda Real, tomando as medidas, que parecem mais convenientes, para que não haja falta de dinheiro, em quanto durar a guerra; e dizem que hum dos meyo para o conseguir, he estabelecer huma decima geral por todo o Reyno, o que hade produzir hum grande numero de milhoens. As cartas de Italia nos dizem, que El Rey de Sardenha, que partira de Turin a 29. de Novembro, chegara no mesmo dia a *Vigevano*, onde achara as Tropas del Rey, e as suas, que se tinhaõ unido entre *Vercelli*, *Alexandria*, e *Mortara*; e que tomando o governo das Tropas das duas Naçoens, fizera dous destacamentos, hum para formar obloqueyo de *Tortona*, outro o de *Novara*; e se dispunha a marchar com o resto do Exercito sobre *Pavia*, quando os Deputados da mesma Cidade lhe vieraõ offerecer as chaves dellas, e as do seu Castello: Que o Marquez de *Aix*, que El Rey de Sardenha escolhera para Governador da mesma Praça, achara, que os tres batalhoens das Tropas do Emperador, que dellas fairaõ, tinhaõ deixado nos seus armazens 35. peças de artilharia, 300. milheiros de polvora, e muitas outras muniçoens de guerra: Que marchando El Rey de Sardenha para *Pavia*, recebera

recebera a 4. huma deputação do Senado de Milão, com a offerta das chaves da Cidade; e que logo mandara ao Marquez de Coigny, Tenente General dos Exercitos del Rey, com hum destacamento de 900. homens, para guarnecer a Cidade, e formar o bloqueyo da Ciudadella: Que o Exercito se devia deter em Pavia a 5. e que Sua Magestade Sardaniese determinava adiantarse no dia seguinte para ir fuzilar Pizzighitone. Todos assegurão que este Principe mostra hum ardente zelo da execucao dos projectos ajustados: Que augmenta as suas Tropas com cinco homens mais em cada Companhia: Que melhora tambem as Ordenanças do seu paiz; e que tem mandado fundir a baixella de prata dos seus Vassallos, para fazer o dinheiro mais commum: Que se espera que o Estado de Milão ficará conquistado todo neste Inverno; do qual dizem que este Principe terá em partilha a sua parte; e que o resto se destina para o Infante D. Carlos, não querendo França mais, que a gloria de distribuir por estes dous Principes a sua conquista. He verdade, que se assegura, havernos El Rey de Sardenha concedido algumas Praças, para segurança da nossa passagem à Italia.

P O R T U G A L. Lisboa 15. de Dezembro.

**D**omingo 13. do corrente foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza ao Convento das Religiozas Descalças de S. Agostinho no sitio do Grillo.

Desde 6. até 12. deste mez entraraõ no porto desta Cidade 19. navios mercantis Inglezes com trigo, cevada, e outros generos; e a nau de guerra da mesma nação *Solbay*, que veyo de correr a costa, e dar caça aos Corsarios Salentinos. Entraraõ tambem 4. Portuguezes, 2. Hollandezes, e 1. Sueco. Preparam-se a partir com o primeyro Comboy, N. S. da Conceição para o Rio de Janeiro. N. S. da Luz para a Bahia, N. S. do Rosario para Pernambuco, e o Bom Jesus para Angola. Acham-se furtos 83. Inglezes, 13. Hollandezes, 10. Francezes, 3. Suecos, 2. Dinamarquezes, e 1. Imperial.

*Jozè Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real, alcançou Privilegio de S. Mag. para imprimir Virgilio, Horacio, e Ovidio; e porque tem já impresso os dous primeiros, sem comento, e fica continuando com a impressão dos mesmos, e dos Tristes de Ovidio, todos commentados por Minelio, faz avizo a todas as pessoas, que os quizerem comprar, os acharão em sua casa, no larga da calçada de Payo de Novaes, e na logea de Antonio da Costa Vale, na rua nova do Almada, defronte do Convento dos Agostinhos Descalços da Boa Hora.*

*Sabio a luz o segundo tomo das Imagens conceituozas dos Epigrammas do P. Antonio dos Reys, traduzidas de Latim em Portuguez; vende-se em casa de Lucas da Sylva de Aguiar na rua dos Livreiros vindo para o Collegio dos Padres da Companhia; e tambem o 1. e 2. tomo dos Trabalhos de Jesus em quarto. Penfil Eucharistico in fol.*

*Imprimio-se novamêts hũ livro em oitavo, intitulado o Porque de todas as cousas, ou Entdelechia da Filosofia natural, e moral, traduzido na lingua Portugueza, obra de utilidade, divertimento para todo o genero de pessoas. Vende-se na escada onde se imprimem as gazetas.*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N. S. Cõ as licenças necess.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Dezembro de 1733.

## TURQUIA.

Constantinopla 13. de Setembro.



Ara confirmar a noticia da grande vitoria alcançada dos Persas pelas armas Ottomanas, de que o Sultão tinha mandado dar parte a todos os Ministros estrangeiros que aqui rezidem. chegárao a esta Corte 300. dos principaes Persas, que ficárao prisioneiros na batalha, mandados pelo Bachà *Topal Osman*; os quaes por ordem de Sua Alteza estiverao muitos dias expostos à vista do povo na praça grande defronte do ferralho. A 3. do corrente chegou hum Correyo da Persia, pelo qual o mesmo General aviza não se saber ainda a parte onde se tinha retirado depois do seu destroffo o Generalissimo dos Persas *Thamàs Kouli Khan*; e que *Achmet*, Bachà de *Bagadad* havia recebido por varias partes a noticia de que *Scha Thamàs* se achava restituído a *Hispahan*, onde tinha já concorrido a reconhecelo por seu legitimo soberano a principal Nobreza do Reyno. Affegurase, que o mesmo *Bachà Achmet* escrevera a Sua Alteza, que a elle lhe afirmavam, que El Rey da Persia fazia todas as diligencias possiveis para desvanecer a opiniao que nesta Corte havia, de que tudo o que *Thamas Kouli Khan* tinha cbrado fora com seu consentimento; porque apartara do Ministerio todos os parentes, e amigos daquelle General; e fizera chamar todos os que

por elle foraõ privados dos seus empregos ; e que determina mandar Embayxadores a Sua Alteza a rogarlhe , que naõ quizesse impor , nem a elle, nem ao seu Reyno, a pena da perfidia de hum vassallo rebelde, cujo procedimento elle dezaprovava; e que lhe conceda huma suspenção de armas , para que nella possam os seus Ministros , e os desta Corte convir nos meyo de concluir huma paz duravel entre os Turcos , e os Persas. Aqui se diz , que o Gram Senhor naõ darà ouvidos a nenhuma preposta , que naõ tenha por preliminar a entrega de *Thamàs Kouli Khan*; e se acrescenta , que o Baxà *Topal Osman* tomou a Cidade de *Taurisio* depois de alguns dias de sitio , e ficava o seu exercito occupado em lhe demolir as fortificaçoens ; e que este General confirma nas suas cartas a total desipaçaõ do exercito Persiano ; que *Thamàs Kouli Khan* tinha escapado , fugindo para o dezerto ; e que se esperava poderse convir brevemente , em se affinar huma nova ratificaçaõ do ultimo trattato. Tambem corre a vóz de que se manda fazer hum consideravel numero de levas em todos os dominios do Imperio Turco , sem se divulgarem as razoens que esta Corte tem para aumentar tam extraordinariamente as suas Tropas. A esquadra que foy mandada pelo Gram Senhor a conduzir a de *Argel*, se acha já de volta nos *Dardanellos*; porèm *Dgianum Codgia* ainda naõ chegou a esta Corte.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 30. de Outubro.*

**P**Or hum Expresso chegado de Polonia recebeu a Corte huma relaçaõ individual de tudo o que se tem passado em *Varsovia* , depois de haverem chegado áquelle paiz as Tropas Russianas ; e em hum grande Conselho , que a Emperatriz convocou sobre esta materia , se resolveu fazer os mayores esforços , que for possivel , para acabar com brevidade este negocio , e obrigar por meyo das armas o partido oposto , a reconhecer por seu Rey a *Augusto III*. Para suprir a despeza extraordinaria , que se deve fazer em hum paticular de tanto empenho , ordenou Sua Magestade Imperial , que todos os que possuem bens de raiz, nos Estados do seu dominio, pagarão a oitava parte das suas rendas ; que se retenhaõ quinze por cento a todos os que lograõ ordenados , ou tenças da Corte. Antes da partida deste Correyo se tinhaõ já despachado muitos com as mesmas noticias; porèm como nenhum chegou, se supoem, que ou foraõ prezos, ou mortos pelo partido de *Stanislac*. Todas as naos da Esquadra, que cruzou no mar Baltico, tem entrado já nos portos donde sahiraõ: dizem que Sua Magestade determina mandar na Primavera proxima , huma armada consideravel ao mesmo mar ; e que para isso tem mandado fazer todas as dispoziçoens necessarias. As tres fragatas que o

anno

anno passado partiraõ para os portos de Hespanha, voltaraõ a semana passada a esta bahia ; mas huma taõ mal tratada , da tempeidade que experimentou na Costa de Inglaterra , que se entende naõ tornará a fazer viagem. O Conde de *Osterman* , está muitas vezes em conferencias com o Conde de *Lynar* , Ministro de Saxonia ; e assegura-se , que se anda trabalhando em huma quadruple aliança entre esta Coroa, as cortes de Vienna , e Dresda, e outra que ainda se naõ declara quem seja. Mylord *Forbes* , Embayxador extraordinario da Gran Bretanha, tem acabado de ajustar com os Ministros de Sua Magestade tudo o que toca ao commercio ; entre os Inglezes , e os Russianos, e deve partir brevemente para *Moscou* , a compor as differenças , que ha entre o Consul Inglez, que está naquella Cidade, e os mercadores da sua nação. Dizem que este Embayxador tem segurado a Emperatriz, que ElRey seu amo , mandará na Primavera proxima , numa frota ao mar Baltico. As cartas de *Astrackan* dizem . haver all chegado a 19. do ultimo mez o grande comboy de muniçoens de guerra, que partio de Moscou; e que estas muniçoens se estavaõ embarcando actualmente , para serem conduzidas às partes maritimas do mar caspio. O Principe *Antonio Ulrico de Beveren* , que esteve muito mal, se acha já perfeitamente convalecido da sua indispozição. O Conde de *Tolstoy* , conselheiro privado de Sua Magestade , e hum dos Senadores , que estavaõ encarregados da regencia de Moscou , faleceu em idade de 59. annos na mesma Cidade.

### P O L O N I A.

*Varsovia 12. de Novembro.*

**A** Mayor parte dos Senadores , e Officiaes da Coroa, se preparãõ para irem receber ao caminho a ElRey Augusto III. o mesmo fazem os Ministros do Emperador , o da Emperatriz da Russia , e os de Saxonia , e todos acompanharãõ Sua Magestade a Crakovia , onde ham de assistir á sua coroação escoltados por hum corpo de 60. Russianos, e na ultima Assembleia de Senadores, e Ministros do partido Saxonico, se propoz , que se deviaõ obrigar a todos os membros da Confederação, a confirmalla com juramento ; e sobre as asseveraçoens que se fizeraõ na dita Assembleia , de que a Corte Otomana se naõ intrometerá na eleição de Polonia, se resolveu , mandar hum Ministro a Constantinopla , para dar parte ao Gran Senhor do que se fez em favor delRey Augusto III. Tanto differem humas das outras as novidades , que aqui se publicaõ *prò e contra* ; que se naõ sabe a quaes se deve dar fê. Tambem se naõ sabe com certeza, onde se acha o Exercito do partido contrario commandado pelo Palatino de Kiovia; porque huns dizem , que marchou para a parte de *Sandomiria* , a fim de impedir às Tropas de Saxonia o chegar a *Crakovia* ;

outros,

outros, que se retirou para a Prussia para cobrir aquella Provincia. Só não ha duvida em que as partidas de hum, e outro eleyto, fazem por toda a parte destruições incriveis, saqueando, e arruinando as fazendas dos Senhores que lhe sam opostos. O General *Lasey*, recebeu a 7. hum Expresso com avizo, de que Mons. *Pocicy*, tinha atacado na Lithuania o grande Conboy, que vinha da Russia; mas que não lograra a sua empreza, porque se tinha salvado felizmente em *Grodno*. Dizem que huma partida de cidenta Tartaros, do Comandamento do Principe *Wiesnowieski*, encontrando outra de trezentos do Palatino de Kiovia, a vencera, e puzera em fogida, depois de lhe matar hum grande numero de gente. Destacaram-se 300 Russianos, contra o Castellaõ de *Czersko*, que tem passado o *Vistula* com algũas Tropas para se ir unir com o dito *Pocicy*, novo Regimentario da Lithuania, o qual se diz, q̃ não esperava mais q̃ este reforço, para se ir incorporar com o Palatino de Kiovia, a fim de marcharem juntos para *Grakovia*, a disputar aos Russianos, e Saxonios, o fazer o acto da coroaõ. Os Ministros Plenipotenciarios de Saxonia, depois de haverem assinado no Palacio Real o acto das convençoens no primeiro do corrente; passãõ com os Senadores, e muita parte da Nobreza, à Igreja Colegiada, onde jurãõ observar tudo o conteudo nelle, com todas as formalidades costumadas em nome del Rey Augusto III. seu amo; o que sendo acabado, Mons. *Poniski*, Marechal da Confederaçoã, clamou em altas vozes, *viva El Rey Augusto III.* o que todo o povo repetio com reiteradas aclamaçoens: cantou-se o *Te Deum*, e fizerãõ-se depois tres descargas de artilharia, e de toda a Mosquetaria das Tropas Russianas, que alli estavaõ formadas.

P R U S S I A. *Dantzick 14. de Novembro.*

**E**L Rey Stanislaõ logra perfeita dilpoziçoã; e tem frequentes conferencias com os Senadores, e Ministros do seu partido, mostrando-se muy satisfeito dos ultimos despachos recebidos de França, donde se lhe aviza, que não sómente tinha El Rey Christianissimo feito passar o Rheno às suas Tropas, mas mandado hum numerozo Exercito a Italia, para fazer huma grande diverçoã ao Emperador, e que tinha tomado medidas tam efficazes, para manter a Sua Magestade no Reyno de Polonia, que brevemente poderia ver os seus effeitos. Tambem chegou hum paquebote de Suecia, com cartas para El Rey Stanislaõ, nas quaes dizem que Sua Magestade Sueca lhe oferece a Cidade de *Stralsunda*, na Ilha de *Rugia*, para poder residir nella, em quanto se não achava em estado, de poder executar os projectos em que se trabalha, para fazer melhorar o seu partido; e como se prevê, que toda a resistencia que se pôde fazer, não será bastante a impedir a oproche das Tropas Russianas, em se ajustando com

as de Saxonia, se resolveo em hum grande Conselho, que em chegando avizo de marcharem estas Tropas unidas para Dantzick, El-Rey sahira desta Cidade, e aceitando a offerta de Suecia, se retirara a Stralsunda, para se naõ ver exposto aos effeitos de hum bombardamento; porẽm depois se tomou differente resoluçãõ; e o Magistrado continua a fazer levas de gente, determinando reforçar a guarniçãõ desta Cidade com 2U. homens, de que se achãõ já alistados seiscentos; e se fala em fazer huma linha, para circumvalar o nosso territorio, formando nella os reductos convenientes, que se guarnecerãõ de artilharia para impedir às Tropas Estrangeiras o vir tomar quartéis nas suas povoaçoens. Tambem se fala em fortificar *Elbingue*, e em lhe meter humaguarniçãõ consideravel. O Principe *Czartorinski* tem fornecido com que vestir 2U. homens. ElRey tambem faz levas, e mandou escrever cartas circulares para fazer montar a Nobreza a cavallo, declarando ,, Que os oppostos á sua eleiçãõ, ,, unido com as Tropas Russianas; e que assim se naõ deve já ,, dar, que estas entrãõ nas terras da Republica, por consentimento ,, seu, e à sua instancia; porque além desta inferencia, ha provas ,, certas, de haverem sido chamadas pelas principaes cabeças dos rebel- ,, des, sem embargo, de se haverem muitos delles obrigado por jura- ,, mento na Dieta da Eleiçãõ, a ter por traidores, e inimigos da pa- ,, tria, os que recorressem a forças Estrangeiras, para conseguir os ,, seus designios; Que tambem se sabe, que os Bispos de *Crakovia*, e ,, *Postnania*, tem ido falar com o General *Lasci*, para com elle toma- ,, rem as medidas necessarias a estabalecer de sua própria authorida- ,, de huma nova Republica, composta sõmente dos seus adherentes; ,, e que voltãõ com os Russianos a *Praage*; e pelas suas reiteradas ,, instancias, e pelas do Principe *Wiesnowieski*, se determinou aquel- ,, le General a fazer precipitadamente a pretendida eleiçãõ a favor ,, do Eleitor de Saxonia, sem nenhuma formalidade, e contra tudo ,, o que dispoem as Leys do Reyno: Que o Bispo de *Postnania* accla- ,, mando aquelle Principe, ficara sendo depois de rebelde, prejuizo; ,, pois se havia obrigado por hum juramento; a naõ eleger, nem re- ,, conhecer por seu Rey, mais que hum Polaco, nascido de pay, e ,, mãy Catholicos; e que naõ pessuisse nenhuma terra fora do Rey- ,, no: Que depois da aclamaçãõ do Eleitor de Saxonia, e da uniaõ ,, dos oppostos, e dos Russianos, huns, e outros mostraõ o mesmo de- ,, zejo de destruir a Republica, e hum igual odio aos que naõ que- ,, rem contribuir para a sua ruina: Que todos os bons Cidadãõs tem ,, interesse em naõ soffrer por mais tempo os attentados de huma Na- ,, çãõ Estrangeira, que pretende dar Leys a hum povo livre, e à ,, liberdade de hum bando de subditos rebeldes, que tendo-se por es-

„ trangeiros na sua propria patria, e havendo lhe declarado a guerra,  
 „ não merecem, que se tenha com elles a menor attenção; e assim  
 „ espera Sua Magestade que a Nobreza Polaca, não necessita de exor-  
 „ taçoens para se defender, e vingarse; e que todos os Gentishomens  
 „ zelozos da liberdade, e honra da naçam, seguirão com gosto as or-  
 „ dens que se lhes dão de tomar as armas, para expulçar os Ruffia-  
 „ nos, e domar os rebeldes; e accrescenta Sua Magestade mais, que  
 „ tanto, que a Nobreza se ajuntar, se porà na sua frente, e combaterà  
 „ os inimigos, menos por conservar a Coroa, que por livrar Polonia  
 „ da tirannia das Potencias Estrangeiras, que a querem oprimir.

Affegura-se, que o partido delRey se augmenta muito na gran-  
 de Polonia, e particularmente no territorio de Crakovia. O Exerci-  
 to do Palatino de *Kiovia*. Regimentario da Coroa, se reforçou com  
 quatro Regimentos, e chegarà ao presente até 20U. homens. O  
 Conde *Posiey*, a quem ElRey nomeou Regimentario da Lithuania,  
 em lugar do Principe *Wiesnowieski*, se poz por ordem de Sua Mage-  
 stade na vanguarda das Tropas, que se ajuntarão nos Palatinados da  
*Russia Polonesa, Merienburgo; e Vilna;* e depois de haver tomado hum  
 comboy aos inimigos, foy ocupar com as suas Tropas hum posto ao  
 longo de *Vistula*, mais affima do seu campo, para poder deter to-  
 dos os barcos, que vierem com viveres para o seu provimento. Esta  
 ventagem he tam consideravel, que se espera, que os Lithuanos  
 ( cujo Exercito se engrossa todos os dias ) se acharão brevemente em  
 estado de cortar aos Ruffianos, a communicação com a Ukrania. O  
 Gram Thezoureiro *Osolinski*, e o Palatino de Masovia, partirão desta  
 Cidade, e entende-se que forão a Berlim com alguma negociação.

A L E M A N H A. *Hamburgo 21. de Novembro.*

**A** S cartas de Stockholmo de 15. dizem, ficar ElRey de Suecia  
 melhorado de hum grande accidente de pedra que padeceu.  
 O Conde de *Wratislaw*, Ministro Plenipotenciario do Emperador,  
 que aqui chegou, partiu hontem para *Kiel* com o Baram de *Brakel*,  
 Ministro da Russia, com huma commissão do Emperador para falar  
 com o Duque de *Holsacia*, sobre o Ducado de *Selisvicia*. Dizia-se  
 que Sua Exc. passaria depois a *Copenhague*, para ajustar naquella Cor-  
 te, o soccorro, que Sua Magestade Dinamarqueza deve dar ao Em-  
 perador; e que depois iria a *Stockholmo*; porèm agora se affirma, que  
 não irá a estas duas Cortes, mas voltará a *Dresda*, para acompanhar  
 ElRey Augusto a Polonia. Escreve-se de *Rostock*, que o General  
*Schwerin* tinha partido para a Corte da Prussia, a dar parte a ElRey,  
 do que se passou na Dieta dos Estados de *Mecklenburgo*; e que o  
 General de *Campen*, Commandante das Tropas Hannoverianas, no  
 mesmo Ducado, havia sido chamado de Hannover; donde se escreve,  
 haver

haver alli chegado a 17. hum Expresso de Londres, com ordem, segundo se disse, para as Tropas, que Sua Mag. Britannica, deve fornecer ao Emperador; e pelo quinhaõ que lhe toca, como membro do Imperio, para mandar mais seis Regimentos ao serviço de Sua Magestade Imperial.

*Dresda 18. de Novembro.*

**A** Semana passada se cantou o *Te Deum* em todas as Igrejas deste Eleitorado, pela eleição do Eleitor nosso Soberano, para Rey de Polcna. A 6. partiraõ as equipagens de Sua Magestade para *Tarnowitz*, e constavaõ de cem carroças de moveis, trinta machos de carga, sessenta cavallos a destra, 24. tiros de cavallos para coches, e quatro coches magnificos &c. Como não devem fazer mais que tres legoas por dia, e não poderãõ chegar a *Tarnowitz* antes do fim do mez, não partirã Sua Magestade senãõ naquelle tempo. O Barão de *Seyfertitz* Gram Mestre da cozinha, partio a 8. para a mesma parte, e o seguiraõ Messieurs *Schonfeld*, e *Einsidel*, Camareiro de Sua Magestade, e Messieurs *Wehle*, e *Gersdorf* seus Gentishomens da Camera. Partiraõ tambem os mosqueteiros grandes, comandado pelo Tenente Coronel *Vitzedum*, fazendo caminho por *Breslavia*; e o corpo dos Cavalheiros guardas, que hamde esperar a S. Magestade na fronteira, excepto doze, que o hamde ir acompanhando desde esta Corte. Assegura-se que Sua Mag. serã coroadõ em *Crakovia*, antes de acabar este anno. Quarta feira da semana passada, chegou aqui de *Varsovia*, Monf. *Dembouski*, Referendario da Coroa, a quem Suas Magestades deraõ logo audiencia; e no mesmo dia à noite chegou Monf. *Schwinsitzky* com o acto das convençoens, assinadas, e juradas em nome de Sua Magestade pelos seus Ministros Plenipotenciarios. Recebeu-se tambem avizo, que o Duque de Saxonia *Weissenfels*, que entrou a 2. deste mez em Polonia, com hum corpo de 10U. Saxonios, assentou o seu quartel General em *Postnania*, onde as nossas Tropas, saõ obrigadas a pagar muy caro os mantimentos, e as forrajes; e que tinha destacado o Conde *Butowski* com tres Regimentos, para segurar as passagens para *Crakovia*. Outro corpo de 15U. Saxonios entrou tambem em Polonia; e o Conde de *Wackerbarth*, Feld-Marechal, partio sexta feira da semana passada para governar este Exercito. As postas de *Breslavia* para *Varsovia*, estaõ ao presente regradas; e ja por ellas veyo o Capitaõ *Truchler*, com cartas do General *Lasci*:

*Vienna 13. de Novembro.*

**E** Sta Corte faz todas as disposiçoens que parecem necessarias para fazer a guerra com o mayor vigor, e Sua Mag. Imp. está determinada a pôr na Primavera proxima em Campanha muytos exercitos.

citos de força capaz, não só de fazer opposição aos inimigos, mas de os expulgar dos seus Estados. Trabalha-se ao presente em descobrir os meyo's de fazer as despesas precisas, de modo que fique mais conveniente a Sua Magestade, e menos onerosa aos Povos. Os Estados hereditarios adiantarão ao Emperador sete milhoês e meyo, além dos subsidios ordinarios. Os finco's foram fornecidos por *Bohemia, Moravia, e Silezia*; e o resto pelos Estados de *Austria, Stiria, Tirol, e Carinthia*. Muytos Banqueiros, e particulares ricos se offerecem a fazer emprestimos consideraveis de dinheiro ao Emperador. O Principe de *Dietrichstein* lhe empresta hum milhaõ. O Conde de *Stabrenberg* lhe adianta outro; e como se observa hum ardente zelo em todos os Vassallos para assistir a Sua Magestade Imp. na urgencia em que se acha de defender os seus dominios, se não duvida que os mais Vassallos, e Prelados subditos de Sua Mag. queiraõ seguir este exemplo. Fala-se em reter para o gasto da guerra metade de todas as tenças que a Corte paga; o que importará mais de dous milhoens por anno. Tambem se diz, que se tomará dinheiro de emprestimo a juros nos Paizes estrangeiros, hypothecandolhes as minas de azougue do Reyno de Hungria; porẽm deste meyo se não uzará senão quando a necessidade precisamente o requerer.

O Duque Fernando Alberto de Beveren, destacou a 31. do mez passado ao Principe de Hohenzollern com 3U. homens, para se adiantar ao Exercito Imperial, marchando para o Rheno. A 2. acabou o Exercito de passar o alto Palatinado, e foy acampar em *Sultzkirchen*, entre *Papenheim, e Neuburgo*, havendo dez dias, que sahirãõ do Campo de *Pilsen*; e a 7. devia continuar a sua marcha para *Ulm*. As Tropas de *Saxonia Gotha*, as de *Saxonia Eisenach*, e as de *Wurtzburgo* vão em marcha, para se item incorporar neste Exercito; e não se duvida, que não façãõ brevemente o mesmo as de outros Principes. A Corte mandou ordem ao Duque de Beveren para continuar as suas marchas com toda a pressa, atè *Heilbron*, e as proseguir em busca dos inimigos, no caso, que elles se avancem mais dentro do Imperio. A voz que tinha corrido, de que Baviera recuzava a passagem pelo alto Palatinado às nossas Tropas, e que tinha mandado tomar as armas a 20U. homens de milicias, he sem fundamento; antes se espera, ver reinar huma boa intelligencia, entre esta Corte, e a de Munick; tam necessaria na presente occurrencia; que o Emperador nesta consideração concedeu ao Eleitor tudo o que pedia, em ordem ao Ceremonial, da investidura dos seus Estados. As Tropas Imperiaes, que estavaõ acampadas na *Silezia* junto a *Glogau*, e a mayor parte dos Regimentos que estavaõ na Hungria, marchãõ com toda a pressa para Italia.



GRAMBERTANHA. Londres 25. de Novembro.

O Principe de Orange, que se tinha embarcado em Hollanda no hiaete *Febbs*, no dia 6. do corrente, chegou a Greenwich, a 18. pelo meyo dia, e passando a *Torre*, foy nella recebido pelo Governador, acompanhado de outras muitas pessoas de distincão, e conduzido depois ao Palacio de *Sommerfet*, em hum dos coches del-Rey, com muitas aclamaçoens do povo. Logo em se apeando, mandou dar parte à familia Real da sua chegada, e immediatamente foy mandado cumprimentar da parte del-Rey pelo Duque de *Grafton*, da Rainha pelo Conde de *Grantham*, da do Principe de Galles pelo Conde de *Cholmondeley*, e da do Duque de *Cumberlandia* por *Monf. Poyntz* seu Ayo. No dia seguinte, recebeu o mesmo Principe os cumprimentos do Gram Chancellor, dos Ministros Estrangeiros, e de muitas pessoas de distincão. Depois foy conduzido ao Palacio de S. Jayme pelo Mestre das ceremonias em hum dos coches del-Rey: recebido no alto da escada pelos Duques de *Grafton*, *Montague*, *Newcastle*, e *Richemond*, e pelo Cavalleiro *Walpole*, e logo conduzido pelo Duque de *Grafton* ao quarto del-Rey, que o recebeu com todas as demonstraçoens de affecto, e ternura. O Conde de *Grantham* o introduzio na presença da Rainha, da Princeza Real Anna, sua espoza, e das mais Princezas; e havendo tambem visto o Principe de Galles, e ao Duque de *Cumberlandia*, tornou ao quarto da Rainha, onde esteve até às tres horas e meya, em que voltou ao Palacio de *Sommerfet*; e de noite entre as seis, e as sete horas passou incognito ao Palacio de S. Jayme, onde ceou com Suas Magestades, e com toda a familia Real. Assegura-se, que o casamento deste Principe, com a Princeza Real, se celebrará com grande solemnidade, segunda feira proxima. A 12. houve no Paço hum grande Conselho sobre negocios de grande importancia, de que resultou despacharse hum Expresso ao Conde de *Valdegrave*, Embayxador de Sua Magestade em França. Mandou-se ordem a *Portsmouth*, a *Plymouth*, e *Cheerness*, e ao *Chatam*, para se pôr em estado de servir hum grande numero de naos de guerra. Fala-se de novo em aparelhar huma Armada de vinte de linha, para a mandar ao Mediterraneo, commandada por *Monf. Stewart*, Almirante de Inglaterra. O Almirantado faz grandes preparaçoens para ter prompta huma Armada consideravel; a cujo fim tem já mandado matar 1100. boys, e 6U. porcos. A grande quantidade de trigo, que sahio deste Reyno para França, tem feito levantar consideravelmente o preço ao que ficou. O Parlamento foy prorogado por ordem de Sua Magestade até 28. de Janeiro proximo, em que se ajuntará, para trabalhar nos negocios do Reyno. A 16. chegou hum Correyo de *Monf. Keene* com a nova, de se haver a Corte de Hespanha,

panha, ligada com França, para fazer guerra ao Emperador; e no mesmo dia recebeu o Conde de *Montijo* hum Correyo, de que resultou pedir audiencia a ElRey, e tendoa no dia seguinte, lhe deu parte da mesma resolução de Sua Magestade Catholica; em cujo nome lhe rendeu as graças, por todo o trabalho que havia tido no ajuste das differenças com a Corte de Vienna, sobre os particulares do Infante D. Carlos; e lhe assegurou que ElRey seu amo, nenhuma couza dezejava mais, do que conservar huma boa amizade com Sua Magestade, e com a nação Britanica.

F R A N C, A. *Pariz 28. de Novembro.*

A Corte voltou de *Fontainebleau* para *Versalhes*, onde Suas Magestades chegarão na noite de 26. do corrente. ElRey nomeou para Ministros de Estado o Marechal Duque *Etrées*, e ao Duque de *Antin*. O Marechal Duque de *Berwyck* passou a 9. mostra geral ao Exercito; e nella se achãrão o Conde de *Charolois*, o Conde de *Clemont*, o Principe de *Conti*, o Principe de *Dombes*, e o Conde de *Eu*, que logo partirão para esta Corte, aonde se achão. A 12. repassou huma parte do Exercito o Rheno, e no dia seguinte a seguiu o resto, começando logo a desfilar as Tropas para os seus quartéis: ficando os Regimentos da *Marinha*, da *Alsacia*, *Pons*, *Sanferre*, *real Baviera*, e *Mortemart*, que compoem dez batalhoens, acampados na Ilha do Marquezado, para acabar as obras, que se tinhão começado, a fim de segurarmos a passagem deste rio, para cujo effeito ficãrão tambem trabalhando em renovar a ponte de *Huningue*, os tres Regimentos do *Piamonte*, *Leão*, e *Angouleima*. Mandaram-se tambem alguns mil Paizanos, para reformarem as linhas de *Stolhoffen*. Tem-se observado, que se enforcãrão mais soldados sobre o Rheno, do que morrãrão no sitio de *Kehl*; porque o Marechal de *Berwyck*, que fazia observar huma exacta disciplina às Tropas, para não commetterem dezordens no Imperio, fez enforçar oitenta, que contra a sua defença, roubãrão algũas casas de Paizanos.

O Marechal Duque de *Villars* chegou a *Turin* a 6 deste mez; e no dia seguinte saudou a Rainha, e ao Duque de *Saboya*, e a 9. partio para o Exercito, que supunha havia chegar a 11. a *Pizzighitone*; e segundo as ultimas novas recebidas do Exercito, ElRey de *Sardenha*, tinha dado ordem ao Marquez de *Coigny*, Tenente General, para deixar em *Milaõ* huma parte das Tropas que tinha, para formar o bloqueyo da *Cidadella*; e passar-se a 6. com cinco batalhoens, e cinco Esquadroes a occupar *Lodi*, onde o Marechal de Campo Duque de *Harcourt*, tinha ordem para ir tambem com doze Esquadroes; e Sua Magestade *Sardaniense* devia partir de *Pavia* a 7. para ir sobre *Pizzighitone*.

*Madrid 8. de Dezembro.*

**P** Or cartas de Barcelona de 29. do passado se recebeu a noticia de se haver feito á vela para Levante a Armada de Sua Magestade, e que nella, e nos navios de transporte que a seguirão, se embarcou a mayor parte da Infantaria destinada a formar o Exercito da expedição; e que na sua conserva foy hum consideravel numero de embarcações, que conduziaõ muytas munições de boca, e guerra, com hum trem numerozo de artilharia, assim de campanha, como de bater: que poucos dias antes, havia saido do mesmo porto outra Esquadra, que levou a vanguarda do referido Exercito, e comboyava a Cavallaria embarcada. Tambem se recebeu avizo, que os 25. Elquadroens de Cavallaria, que marcharão por França, se achavaõ muy adiantados; e que a cabeça da primeira coluna chegará a 28. de Novembro às vizinhanças de *Avinham*. A Corte chegou hontem pelas sete horas da noite do *Escorial* ao Palacio do *Bom retiro*, onde assim os Reys, como os Principes, e os Infantes, ficaõ com perfeita dispozição.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 24. de Dezembro.*

**O** S Academicos da Academia Real da Historia, fizeraõ a 9. do corrente a ultima conferencia do decimoterceiro anno do seu estabelecimento. Nella fez o Padre D. Manoel Caetano de Souza, a quem tocou a direcção neste dia hũ elegantissimo discurso. Procederão depois à eleição de primeiro Director, e Censores, e sahirão eleitos por pluralidade de votos o Marquez de Valença, o de Alegrete Fernão Telles da Silva, os Condes da Ericeira, e Affumar, e o mesmo Padre D. Manoel Caetano de Souza. No dia 15. havendo os mesmos Academicos assentado jurar o Mysterio da Conceição da Virgem N. Senhora, se ajuntarão na mesma Aula da Academia, situada no Paço de Bragança, e passando depois à Capella Ducal, assistirão á festa, que haviaõ determinado fazer em obsequio deste Soberano Mysterio, à Virgem Santissima, que tomaraõ por Protectora da sua Academia. Celebrou a Missa Nuno da Silva Telles, do Conselho geral do Santo Officio, sendo seus Ministros os Padres D. Joze Barboza, e D. Antonio Caetano de Souza, ambos Clerigos Regulares da Divina Providencia, e fez o Panegyrico o Reverendissimo Fr. Manoel da Rocha, Geral da Ordem de S. Bernardo, e Esmoler mór, todos Academicos. Assistio a esta função El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, na tribuna da mesma Capella. Acabada a Missa, fez o celebrante o juramento sobre o altar; e depois os Ministros. El Rey nosso Senhor movido de hum ardente impulço, da piissima devoção deste

deste misterio, o quiz tambem jurar como Protector da Academia, e fazendo suspender o acto, delceu da tribuna com o Principe, acompanhado do Duque Estribeiro mór, do Marquez de Abrantes, e do Conde do Assumar, Gentishomens da Camera da semana. Chegou ao Altar com o Principe, e poltos de joelhos, leu o Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva, Secretario da Academia, o formulario do juramento, em voz intelligivel, que Sua Magestade repetia, e acabado, poz as mãos, sobre hum Missal, que estava aberto, e logo o Principe fez o mesmo. Os Academicos acompanhãõ a Sua Magestade, e Alteza até o coche, e voltãõ à mesma Capella, onde proseguiraõ o juramento, começando o Director, e Censores por sua ordem, e seguindo a estes toda a Academia.

Faleceu a 16. do corrente nesta Cidade, Jozè Pedro da Camera Coutinho, Deputado do Santo Officio, Porcionista do Collegio Real de S. Paulo, da Universidade de Coimbra, e nella Lente de Canones, e Beneficiado em varias Igrejas, filho de Gastaõ Jozè da Camera Coutinho, Estribeiro mór da Rainha nossa Senhora. Foy sepultado à porta da Capella da sua caza, onde se fez o seu funeral com assistencia da Nobreza da Corte.

### A D V E R T E N C I A S.

*Nesta Officina se acharà hum livrinho em doze intitulado Convite Espiritual, e preparaçãõ para a Sagrada Communhãõ, e Santo Sacrificio da Missa, traduzido de muitos lugares da Sagrada Escritura.*

*Ficam-se imprimindo o Manifesto del Rey Catholico contra o Emperador. O do Emperador contra França, e El Rey de Sardenha, e hum novo Manifesto, e mais amplo del Rey de Sardenha contra o Emperador.*

*Na logea de Manoel Diniz, na Cordoaria velha, e aonde se vendem gazetas, se acharà o Almanack do Astrologo moderno, trata como já se disse das Ilhas encubertas, e tem hum Cathalogo de toda a Ordem Serafica.*

*Na Officina Ferreiriana se imprimio o livro, Parallelos de Principes, e Varoens Illustres Portuguezes, acrescentados pelo Conde da Ericeira. Vende-se na dita Officina.*

*Sabio impressa em quarto a primeira parte do Oraculo Prophetico, em que se exterminãõ as profecias falsas; e fica-se imprimindo a segunda parte, em que se explicaõ as verdadeiras profecias. Vendem-se na logea de Joãõ Rodrigues, mercador de livros, às portas de Santa Catharina.*

*A Direcçãõ para os Escrivaõs saberem como haõ de fazer os autos das residencias, e processallas, e o que os Syndicantes devem nellas obrar: se vendem assima do arco defronte da Igreja do Carmo, na esquina, quando se quer ir para a Trindade*

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.  
Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 31. de Dezembro de 1733.

## I T A L I A.

*Napoles 10. de Novembro.*

Odos estes dias se tem trabalhado com a mayor pressa em ajuntar mantimentos, e muniçoens de guerra, assim para prover os fortes do nosso porto, como os castellos da Cidade. Mandouse cozer quantidade de biscoito, e preparar farinhas, e feno para provimento das Tropas Imperiaes. Expediraõ-se ordens a Capua para se trabalhar de noite, e de dia em reparar as suas fortificaçoens, e fizeraõ-se sair duas embarcaçoens de remos para ir vigiar a armada de Hespanha, que segundo nos asseguraõ, deve sair de Barcelona neste mez, com o designio de fazer hum desembarque, ou neste Reyno, ou no de Sicilia. Publiccu-se tambem hum Decreto Imperial, pelo qual se ordena, que sayão deste Reyno dentro de hum tempo limitado todos os subditos del Rey de França, e Sardenha, que nelle se achaõ, exceptuando-se com tudo, os que vivem cazados, ou assistem ha mais de dez annos no paiz. O Consul de França se retirou depis de se despedir do Vice-Rey D. Philippe, e D. Martinho Caraffa, filhos do Duque de Matalena, que estavaõ presos em hum dos Castellos desta Cidade, foraõ mandados soltar; e o mesmo se fez com D. Pompeo, e D. Octavio Piccolomini. D. Lelio Caraffa partio hontem para Roma. O Principe Caraffa.

H hh

Gram

Gram Marechal, mandou publicar hum Decreto, pelo qual se defende, a todos os fidalgos, Officiaes militares, e mais pessoas sujeitas à sua jurisdicção, o deixar trazer bastens ferrados a nenhuns dos seus criados de libré; porém o Principe de *Bisignano* ordenou aos seus, que os continuassem a trazer, e escreveu à Corte de Vienna, queixando-se de que o Principe *Carazza*, tinha cometido hum attentado contra as suas prerogativas, pois só a elle como Gram Juiz do Reyno, pertencia de direito passar ordens, pertencentes à policia.

*Florença 25. de Novembro.*

**E** Sta manhã desembarcaram no porto de Leorne 6U. homens de Infantaria Hespanhola, que chegaram em 16. navios de transporte, comboyados por quatro naos de guerra da mesma Nação, commandados por Mons. de Alderete, com varias muniçoens de guerra; e de mais de alguns dias de descanso, devem marchar com parte das Tropas, que formão a guarnição de Leorne para os Estados de Parma, Placencia, a fim de os defender de qualquer insulto que se possa projectar da parte do Imperador. Esta Esquadra tornou a sair, fazendo vela para o porto de *Antibes*, no Reyno de França, para tomar abordo, e conduzir a este paiz a cavallaria, que desde Barcelona tinha marchado por terra. Dizem que todas as forças, que El Rey Catholico manda à Italia, farão o numero de 26U. Infantes, e 6U. Cavallos.

O Conde *Caimo*, Ministro do Imperador, chegou aqui de Milão, e teve audiencia do Gram Duque. De *Bastia* se escreve, que huma barca Imperial de dez peças de artilharia, e 100. homens de equipagem, e huma falua armada em guerra, que havia entrado naquelle porto, tornaram a sair a 9. para irem cruzar nos mares das costas de Sardenha. Aviza-se de *Macerata*, e de *Osimo* ter havido naquellas duas Cidades hum terrivel tremor de terra, que fizera cair muitas cazas, e perecer hum grande numero de habitantes. O Marquez de *Bissi*, Ministro del Rey de França, na Corte de Parma, recebeu a 12. hum Correyo do Marechal Duque de Willars, com huma carta para o Infante Duque D. Carlos, a qual lhe entregou logo em huma audiencia, que pediu a Sua Alteza Real, e de tarde sahio para *Placencia* a falar com o mesmo Marechal, entendendo passaria por aquella Cidade; porém no caminho recebeu hum Expresso com avizo, de que tinha ido em direitura a *Pizzighitane*, e assim proseguio a jornada para aquella campo, donde voltou a *Placencia* a 16. e no dia seguinte se esperava em *Parma*.

*Genova 24. de Novembro.*

**A**S duas galès da Republica, que andavaõ cruzando na altura de *Bastia* na Ilha de *Corsega*, se encontraram com hum Comario

rio de Tunes, o qual renderão, depois de hum perfido combate, e o acharão carregado de quantidade de mercadorias, que tinhaõ baldeado de algumas embarcações de Christãos, que tomãõ durante o seu corço. O Conde de *Montemar*, General das Tropas del Rey Catholico, chegou aqui a 16. pelo meyo dia em huma falua, em que se embarcou em *Antibes*, e logo de tarde se tornou a embarcar para *Sestri*, donde havia de continuar a sua viagem para *Parma*. Tem chegado varios navios de *Calhari*, carregados de trigo, para provimento do Exercito aliado de França, e Sardenha, que está na Lombardia. Os Correyos que vem de França para Roma, tem ordem de se embarcar para *Leorne*, a fim de não cahirem nas mãos dos Imperiaes, ao passar por *Massa*, por onde fazião o seu caminho ordinario. O General *Filippe*, Ministro do Emperador, havendo saido de *Turin*, foy prezo em *Vercelli*, por ordem del Rey de Sardenha; e em *Alexandria* de la Palha, se prenderão tambem varios Cavalheiros Milaneses, que tinhaõ ido ver a feira, que naquella Cidade se faz todos os annos por este tempo. Em *Mantua* se achão 600. Imperiaes de guarnição; e as Tropas que estavaõ em *Mirandula*, tiverão ordem de marchar para a mesma Praça, a qual se acha governada pelo Principe de *Darmstadt*, que mandou publicar ordem, para que todas as pessoas, que não tivessem mantimento para se sustentarem hum anno, ou cabedal para se prover de trigo para outro tanto tempo, sahisses desde logo da Cidade; e fez fechar duas das suas portas, e impedir a demaziada communicação com gente de fora. Dizem, que esta Cidade se acha em bom estado, porque tem guarnição, e mantimentos em abundancia. As cartas de Roma referem, que o Cardeal *Cienfuegos*, pedira licença ao Papa em nome do Emperador, para poderem desembarcar em *Ancona*, as Tropas que se embarcaram em *Trieste*, e que Sua Santidade lhe respondera de maneira, que fez entender que lhe não differia. O Conde de *Dann*, partio de *Mantua* para *Vienna*. O Cardeal *Grimaldi*, que esteve muy perigoso, se acha melhor. O Capitão de hum patacho que chegou de *Malta* refere que tres naos de guerra, e todas as galès da Religião, se achavaõ actualmente no mar para dar caça aos piratas; e por informação da equipagem de hum navio, que voltou de *Tunes* se sabe, haver entrado naquelle porto hum navio Inglez, cujos marinheiros conjurando-se contra o seu Capitão, o matãõ; e resolvendo-se a ser piratas, tinhaõ feito varias prezas em navios Christãos, entre as quaes houve algumas consideraveis; e nestas huma galeota Veneziana, em que achãõ muito dinheiro, e que matando o Capitão, e a equipagem, foraõ a buscar a protecção do Bey de Tunes onde abraçou a mayor parte delles a Seita Mahometana; e que o Cabo que elles tinhaõ eleito,

eleito, para os governar, fizera carregar de ferros aos que recuzarão leguir o exemplo dos seus camaradas.

Milão 18. de Novembro.

**A**S Tropas Francezas, e Piamontezas, que se achão nella Cidade, forão reforçadas com 2000 homens, e trabalhaõ ha dias em levantar terra, para formar trincheiras em todas as ruas, que vão para o Castello, a fim de encobrir as Tropas à molquetaria da sua guarnição. O Engenheiro, que a 11. se chegou muito ao Castello para o reconhecer, foy morto por huma sentinella. Alguns Officiaes da artilharia, e hum Assentista se salvãrão terça feira passada do Castello, e sendo logo conduzidos a Casa do Commandante, forão bem recebidos, e lhes deu empregos. El Rey de Sardenha partio a 7. de *Pavia*, e foy dormir no campo de *S. Christino*. A 8. se poz em marcha com o Exercito, e foy acampar a *Chinolli*, junto de *S. Colomban*. A 9. acampou em *Cadogne*; e a 10. chegou ao Campo de *Massaro*, huma legoa distante de *Pizzighitone*, que tinha mandado investir na mesma manhã, abayxo da ribeira, por Mons de *Mallabois*, Tenente General do dia, em quanto o Exercito occupava o terreno, que circunda aquella Praça, entre o *Adda*, bayxo, e alto. Trabalha-se actualmente em formar pontes de comunicação naquelle rio; e depois se mandarão passar tres brigadas de Infantaria, e alguma Cavallaria, para investir a Cidade da outra parte do rio. Espera-se todo o instante a artilharia grossa que vem por terra, porque senão pôde conduzir pelo *Pò* por falta de agua. O Marechal de *Willars* chegou a 12. ao campo de *Massaro* em hum carro aberto por se lhe haver quebrado no caminho a seje da posta em que hia. *Pizzighitone* tem hum Castello bem fortificado, e bem provido com cinco, ou seis batalhoens de guarnição. No Castello desta Cidade haverà outros tantos. O Marquez de *Coigni* o deixou bloqueado com oito batalhoens, e alguns Esquadroens, à ordem de Mons. de *l'Isle*, Marechal de Campo. Em *Novara*, que tambem està bloqueada ha 800. homens, e outros tantos em *Tortona*; e o resto das Tropas Imperiaes està em *Mantua*. O Marechal Duque de *Willars*, se ajuntou no mesmo campo com El Rey de Sardenha; e na noite de 15. se abriu a trincheira. O Marechal propoz bater ao mesmo tempo as obras exteriores, e o corpo da Praça, fazendo plataformas para hum grande numero de artilharia. A 16. de tarde se batia já a Praça com 80. canhoens, e se tinha tomado a resolução de proseguir no sitio com o mayor vigor, para aproveitar em outras emprezas, o bom tempo, que o Exercito logra ao presente. Dizem que os sitiados pedirão se lhes permitisse sair da Praça com as costumadas honras militares; porém que só se lhes permitira, que sahisses sem armas, e com a condição



de se não retirarem a Mantua ; porém que não se havendo convindo nesta capitulação , se continua o fogo de parte a parte. Em *Cremona* se metirão de guarnição 3U. Infantes , e 1U. Cavallos de Tropas Francezas , e se destina aquella Cidade para Hospital dos feridos. A guarnição do Castello desta Cidade tem formado varias plataformas, para montar artilharia contra os sitiados. Os Aliados se achão já Senhores de *Vigevano* , *Pavia* , *Lodi* , *Cremona* , e *Como*. As outras Praças onde ha guarnição Alemã , como *Novara* , e *Tortona* , estão bloqueadas , mas sem outra vantagem dos Aliados. Fala-se em mandar atacar o Forte de *Fuentes* , onde não ha mais que duzentos homens de guarnição. A exorbitancia do tributo que se tinha imposto sobre o sal , e em todos os comestiveis diarios , que importavaõ 3U. libras por dia , foraõ mandados suspender. O Feld-Marchal Marquez *Visconti*, que he o Commandante da Cidadella , tem declarado , que se ha de defender até a mayor extremidade ; e ao menos até à Primavera.

Veneza 21. de Novembro.

O Feld-Marchal General Conde de *Schulenburg* , Governador das armas desta Republica , foy novamente continuado neste emprego, pelo Senado ; e Sua Excellencia, que não obstante a sua muita idade, logra perfeita disposição , partirá brevemente para a terra firme , a tomar as medidas convenientes à segurança das fronteiras deste Estado , que na presente conjuntura tomou a resolução de observar huma exacta neutralidade. Os Regimentos de Infantaria de *Berglewich* , e de *Buncwich* , chegarão de *Dalmacia* , e depois de fazerem quarentena no porto passarão à terra firme , para reforçar as guarnições das Praças fortes da Republica. O Provedor *Tarigo Tieplo*, fez em *Brescia* a 11. a revista de todas as Tropas, assim Infantaria, como Cavallaria , que se achão aquartelladas no seu territorio. O General *Polani* , foy vizitar a fortaleza de *Orzi-Nuovi*. No mesmo dia faleceu em Veneza, em idade de 70. annos depois de huma dilatada enfermidade , o Marquez de *Monte Leone* , Embayxador del-Rey Catholico , a esta Republica. O Mestre de hum navio chegado de *Corfú* refere haver entrado no porto daquella Ilha , a 9. do mez passado, o Provedor General do mar *Monf. Erizzo* , com a Armada da Republica, que tinha ido a *Zefalonia*, e que brevemente havia de partir para esta Cidade com quatro galès. Tambem acrescenta, que huma nao da Republica chamada o *Cisne* , perecêra a 15. junto ao Cabo de *Durazzo* , sem se salvar della hum só homem.

As ultimas cartas de *Constantinopla* com data de 14. de Outubro, dizem haverse recebido avizo naquella Corte, que *Thamas Kouli Khan*, General dos Persas, se mostrava mais resolute, que nunca, a

conti-

continuar a guerra contra os Turcos, na esperança de se vingar do mau successo da ultima campanha; e que para este effeito, tinha unido todas as Tropas, que se achavaõ dispersas em varias Provincias da Persia, e marchava com passo acelerado a buscar os Turcos, para lhes dar segunda batalha; havendo-lhes mandado declarar, que não ouirá proposição alguma de paz, sem que preliminarmente se lhe prometa a restitução de todas as terras que tem conquistado na Persia,

A L E M A N H A.

*Vienna 21. de Novembro.*

O Secretario da Embayxada do Emperador, residente em Madrid, fez avizo, de que El Rey Catholico tem declarado a guerra contra Sua Magestade Imp. e que os Ministros que lhe notificaraõ a declaração, lhe haviaõ dito, que podia ficar em Madrid, todo o tempo que quizesse, e ainda se lhe pareceffe frequentar o Paço. Recebeu-se hum Expresso despachado pelo Principe Philippe de Haffia Darmstadt, Governador de Mantua, com avizo, de que os Francezes, e os Saboyanos se haviaõ já apoderado de huma parte do Estado de Milaõ; e que mostravaõ querer marchar para Mantua, ou para a bloquearem, ou para lhe pôr sitio. Aqui corre a noticia, de que as Coroas aliadas, tem feito ventajozissimas offeras à Republica de Veneza, para a persuadirem a negar passagem pelas suas terras às Tropas Imperiaes, que se achãõ actualmente em marcha da Hungria para Italia; e que lhe tem chegado a prometer, que lhe entregaraõ a Cidade de *Mantua*, tanto que a renderem. Com estes avizos, expedio o Conselho Aulico novas ordens a varios Regimentos que estaõ na Hungria, e Transilvania, para marcharem com toda a diligencia que for possivel para Italia. O Secretario da Embayxada del Rey de Sardenha, que havia ficado nesta Corte, teve ordem para se retirar. Mons. Buffi, Agente de França, ainda aqui se acha. O General Philippi, que foy Ministro desta Corte em Turin, chegou a 18. e no dia seguinte teve audiencia do Emperador, que o recebeu com muyta benignidade. O Conde de *Dann*, que foy Governador de Milaõ se espera aqui brevemente. Tambem se espera que esta Corte porã na Primavera proxima hum Exército tam poderoso na Italia que não sómente possa suspender os progressos dos inimigos, mas restaurar o que elles houverem ganhado neste Inverno; e que o Principe Eugenio de Saboya, serã o seu Commandante supremo. Remetteu-se a Mantua o Correyo do Principe de Darmstadt, e se expediãõ mais dous; hum a *Londres*, outro a *Petrisburgo*. Não se viu nunca tam grande concurso de gente, como a que vem de todas as par-

tes offerecer-se para affentar praça nas Tropas de Sua Mag. Imp. mas os Officiaes não aceitaõ senão os de melhor talhe. Os Estados da Austria inferior, deraõ a 12. principio à sua assemblea com as formalidades ordinarias. O Conde de *Sintzendorff*, Camareiro mór do Emperador, depois de lhes haver entregue as propostas de Sua Mag. Imp. lhes fez hum discurso, sobre a presente situação dos negocios da Europa; e accrescentou,, Que ainda que Sua Mag. Imp. tivesse,, sempre o dezejo que mostrava, de conservar a paz na Christandade,, de, se via agora precisado a augmentar consideravelmente os seus,, Exercitos, para descompor os designios dos seus inimigos, que,, com mão armada, e de improvizo vem invadir, não só as Provin-,, cias hereditarias de Sua Magestade Imp. mas tambem as do Sacro,, Imperio Romano. Tem-se já começado a não pagar mais que metade das tenças, concedidas pelo Emperador, e assim se continúa, mas sómente em quanto durar a guerra. *Hildebrand de Brandats*, Conselheiro da Camera da Corte, partiu para Hollanda, para alli negociar o emprestimo de cinco, ou seis milhoens, para a despeza preciza desta guerra. Dizem que o Clero promete adiantar ao Emperador cinco milhoens; e que ha hum arbitrio, para tirar dez milhoens sobre a renda do tabaco. O Principe de *Trivulzio Milanez*, o Principe de *Lampedusa Siciliano*, e os Principes de *Monteleone*, *Pignatelli*, e *Avelino*, se offerecem a levantar Regimentos de Infantaria a sua custa. O Regimento do Principe Eugenio de Saboya, tem ordem de marchar para o Rheno, excepto duzentos homens, que ficarão nesta Cidade. Chegou de Belgrado o Duque *Alexandre de Wirtemberg*, ao presente Duque reynante dos Estados de Wirtemberg, e se entende, que S. A. Serenissima, se deterà alguns dias nesta Corte, antes de ir tomar posse do governo. Chegou tambem a 15. o Conde de *Pressing*, Estribeiro mór, e Ministro de Conferencia do Eleitor de Baviera.

F R A N C A. Pariz, 5. de Dezembro.

**P**Elas ultimas cartas do Exercito de Italia se recebeu a noticia, de haver El Rey de Sardenha, feito atacar na noite de 23. para 24. do passado, o caminho cuberto de *Gerra-d'Adda*, donde os inimigos forão rechassados; e que tivemos nesta acção 20. homens mortos, e 110. feridos: além da perda de tres Capitaens de Granadeiros, ou mal ferido, ou mortos. O Marechal Duque de Berwick, chegou a 29. do mez passado a Versalhes. O Tratado da Neutralidade, ajustado entre El Rey Christianissimo, e a Republica de Hollanda, foy assinado na Haya a 24. do mez passado, pelo Marquez de *Fenelon*, Embayxador de Sua Mag. em Hollanda, e pelos Deputados dos Estados geraes.

S Abbado 26. deste mez , concorreraõ os Ministros Estrangeiros a cumprimentar a Suas Magestades, e Altezas , com a occasiaõ da festa do Natal, e todos os Ministros da Corte, e Nobreza lhes beijaraõ a maõ , o que se repetiu tambem no dia seguinte, dedicado à festa do Evangelista S. Joaõ, em obsequio do nome del Rey nosso Senhor, que Deos guarde, que a Corte festejou vestida de gala , e com hũa serenata no quarto da Rainha nossa Senhora. O Senhor Infante D. Francisco continua ainda a sua assistencia em Zamora Correa. O Senhor Infante D. Antonio se restituhio com boa saude á Corte.

A 21. deu à luz huma filha a Senhora Condessa do Vimieiro na sua Villa deste nome ; e a 23. outra a Senhora D. Paula Antonia de Carvajal mulher de Luis da Silva de Moura e Vasconcelos, irmaõ de ~~Rey~~vaõ da Gama, Governador da Praça de Campo mayor.

A 23. do mez passado, recebeu a Beca de Collegial, no Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra D. Joze Mascarenhas, filho de D. Martinho Mascarenhas , Marquez que foy de Gouvea, e Mordomo mór, fazendo a função de lha lançar o Dezembargador Antonio Velho da Costa; Reitor do mesmo Colegio , com assistencia de toda a Universidade, e grande concurso; e na mesma noite houve huma serenata de muitas vozes, e instrumentos; e se repetiraõ varias Poemas em seu louvor, no terreiro da mesma Universidade.

A 27. faleceu em idade de 70. annos D. Joaõ de Almeida e Portugal II. Conde do Assamar dos Conselhos de estado, e guerra de Sua Magestade, Gentilhome da Camara do Principe nosso Senhor, Vedor da Caza do Senhor Rey D. Pedro II. de felice recordaçam; Capitaõ da sua Guarda de Corpo, e seu Embayxador extraordinario ao Emperador Carlos VI. Comendador das Comendas de Santa Maria de Loures, de S. Salvador de Souto, de S. Juliam de Cambres , e de S. Pedro de Farinha podre, todas na Ordem de Christo , Alcayde mór da Villa de Santarem, Deputado que foy da Junta dos tres Estados do Reyno , Academico Censor, e Director da Academia Real da historia Portuguesa, que no estado da India onde passou no anno de 1677. com o Vice-Rey o Conde D. Pedro de Almeyda seu pay, exercitou com valor os postos de Capitam de Infantaria , de mar, e guerra, e Mestre de Campo de hum Regimento. Foy sepultado no claustro dos Religiozos Trinitarios desta Cidade na sua Capella de nossa Senhora do Egypto, jazigo da sua Caza ; e na Igreja do mesmo Convento se celebraram no dia seguinte as suas Exequias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

---

*Na logea de Manoel Diniz se acharà o Manifesto das razões q obrigarãõ a S. Mag. Catholica a fazer guerra ao Emperador; ficam-se continuando os dous de que já se fez mençãõ.*

---

*Na Off. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N.S. Cõ as licenças necess.*